Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 194
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 24

Na sessão de hoje, o dr. Alfredo Ellis, senador por S. Paulo, respondeu ao dr. Ramiro Barcellos, senador pelo Rio Grande do Sul, tratando mais uma vez do contracto das docas de Santos.

— Entrou em discussão o projecto que regula a força naval para o futuro exercicio.

— O sr. Joaquim Catunda, senador pelo Ceará, discursou sobre o «bloco» e a politica da Bahia.

O dr. Ruy Barbosa veiu á tribuna, respondendo ao sr. Catunda.

Camara dos deputados

Rio, 24

Na sessão de hoje, os drs. Barbosa Lima e Affonso Costa combateram o projecto de creação da caixa de conversão.

— O dr. Frederico Borges apresentou um projecto dispensando a condição de embarque para o official da armada attingir o n. 1 na escala para promoções.

— Foi approvado por 110 votos contra dez o projecto de reforma de tarifas da alfandega, no sentido proteccionista.

Faltou a votação das emendas.

— O dr. Francisco Bernardino apresentou um projecto elevando de 10 % todas as taxas das alfandegas, creando tarifas de compensação para reducção de 30 % em favor dos paizes que derem entrada livre do nosso café e do nosso assucar.

— Perante a commissão de finanças o dr. Serzedello Correia deu parecer em favor do credito concedendo auxilio ás regiões victimas da inundação do rio S. Francisco.

O dr. David Campista pediu vista desse projecto.

A mesma commissão assignou o credito de augmento dos vencimentos dos estafetas do telegrapho.

A commissão de finanças tambem resolveu auxiliar as victimas do terremoto de Valparaiso com sessenta mil libras, em vez de mil a dois mil contos, como o querem os projectos dos drs. Rodrigues Peixoto e Pedro Moacyr, sendo o auxilio dado em nome do povo brazileiro, como entende conveniente o barão do Rio Branco, ministro do exterior.

Os successos de Sergipe

Rio, 24

De acordo com a resolução do congresso nacional, o governo ordenou a remessa de mais um batalhão da Bahia para Aracajú.

O presidente da Republica reporá as autoridades legaes depostas e decretará o estado de sitio, caso o dr. Fausto Cardoso pretenda levar a effeito a idéa de conflagrar Sergipe.

A policia desertou para o interior, afim de angariar adeptos que enfrentem os batalhões federaes.

O Pan-americano

Rio, 24

O Congresso Pan-americano realizará sua penultima sessão no dia 26.

— Esteve imponente o baile offerecido no Clube dos Diarios aos delegados estrangeiros.

O dr. Joaquim Nabuco proferiu brilhantissimo discurso.

Dr. Lauro Muller

Rio, 24

Os admiradores do dr. Lauro Muller, ministro da industria, projectam u'a manifestação em sua honra.

Será offerecida a s. exc. u'a grande medalha de ouro.

Guarda nacional de Pernambuco

Rio, 24

O *Diario Official* publicou hoje diversas nomeações de officiaes da guarda nacional nos municipios do Recife e de Ouricury, nesse Estado.

A peste

Rio, 24

Em Campos foram notificados mais dois casos suspeitos e dois confirmados de peste bubonica.

Cyclone

Rio, 24

Telegrammas de Porto Alegre informam que em D. Pedrito, Livramento e Rivera soprou violento cyclone, causando diversas mortes.

Muitas pessôas estão gravemente feridas.

O quartel do regimento de cavallaria, em D. Pedrito desabou.

Greve

Rio, 24

Continúa a greve dos trabalhadores dos trapiches de café.

Parte dos operarios das obras do porto adheriu ao movimento.

Reforma

Rio, 24

Vae ser reformado o general Braz Abrantes, senador por Goyaz.

Cambio

Rio, 24

O cambio fechou hoje a 16 15/16.

Dr. Affonso Penna

Rio, 25

Começaram em Bello Horizonte as pomposas festas em homenagem ao dr. Affonso Penna.

O caso de Sergipe

Rio, 25

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, recebeu os pareceres votados pelo senado e camara, mandando repor o presidente e vice-presidente de Sergipe.

Partiu da Bahia para Aracajú um batalhão do exercito e segunda-feira partirá outro.

Congresso pan-americano

Rio, 25

Realiza-se amanhan a sessão de encerramento do Congresso pan-americano.

Amanhan mesmo o barão do Rio Branco, ministro do exterior, offerece aos congressistas um grande banquete, e na segunda-feira um baile, que se effectuará no palacio Itamaraty.

A 28 os delegados ao Pan-americano partem para S. Paulo.

O Lloyd Brazileiro

Rio, 25

Partiu desta capital o paquete *Goyaz*, da companhia Lloyd Brazileiro, o qual vae inaugurar a linha do Brazil a Nova-York, para carregamento de productos nacionaes.

Os vapores dessa linha tocarão na Bahia, Recife, Maranhão e Pará.

Thesouro federal

Rio, 25

Consta que o barão de Bocaina será nomeado thesoureiro do thesouro federal.

Banquete

Rio, 25

O sr. Lloyd Griscom, embaixador dos Estados Unidos, offereceu hontem em Petropolis um banquete ao dr. Joaquim Nabuco,

A representação mineira

Rio, 25

Consta que o dr. Francisco Salles, presidente de Minas Geraes, que terminará o mandato a 7 de setembro, será eleito senador federal, na vaga do dr. João Pinheiro.

O terremoto de Valparaizo

Rio, 25

O Clube naval projecta grande festa de caridade em prol das victimas do terremoto de Valparaiso.

A peste em Campos

Rio, 25

Têm sido notificados novos casos de peste bubonica em Campos.

A população mostra-se apavorada.

Fallecimento

Rio, 25

Falleceu no Rio Grande do Sul o capitão de fragata Pinto Dias.

Greve

Rio, 25

Terminou a greve dos trabalhadores dos trapiches de café.

EXTERIOR

Vinhedos

Lisboa, 24

A falta de chuva tem prejudicado enormemente os vinhedos.

Esquadra portugueza

Lisboa, 24

Prosegue os tramites regulamentaes o julgamento dos marinheiros que ha tempos se revoltaram a bordo dos cruzadores *D. Carlos* e *Vasco da Gama*.

Santos Dumont

Pariz, 24

O dr. Santos Dumont realizou experiencias em seu aeroplano, obtendo exito favoravel.

Coronel Negrel

Pariz, 24

Chegou a Marselha o corpo do tenente coronel Negrel, assassinado por um sargento de policia do Estado de S. Paulo.

A questão Dreyfus

Pariz, 24

O major Dreyfus escolheu cincoenta jornaes para publicarem a sentença de sua absolvição.

Tremor de terra

Berlim, 24

Têm occorrido violentos tremores de terra na Silesia.

Na Russia

S. Petersburgo, 24

O conselho de ministros egualou os direitos dos camponezes ás outras classes, abolindo os limites postos á instrucção publica na Polonia.

Acções

Buenos-Aires, 24

Baixam as acções da caixa de conversão.

Em Cuba

Nova-York, 24

O presidente Roosevelt está resolvido a não intervir na revolução de Cuba.

Está quasi terminado o movimento.

Grande terremoto

Santiago, 24

Em Valparaizo continúam a ser fuzilados ladrões e incendiarios.

Morreu toda a familia Augusto Kiel.

O numero de mortos excede a quinhentos mil.

Entre os mortos conta-se o notavel pianista Ricardo Mendes.

Diversos estabelecimentos commerciaes continuam fechados.

Sentem-se ainda tremores de terra, se bem que menos fortes.

A esta cidade chegam trens carregados de feridos.

Elihu Root

Santiago, 24

Chegou hontem a Punta Arenas o sr. Elihu Root.

Falsificação de moedas

Lisboa, 25

A policia do Porto descobriu um esconderijo onde se fabricavam moedas de prata.

Foram presos alguns dos moedeiros falsos.

Tremor de terra

Londres, 25

Na Australia foi sentido ligeiro tremor de terra.

A coqueluche

Pariz, 25

Communicam da Belgica ter o dr. Jengon descoberto o microbrio da coqueluche.

Cardeal Merry

Roma, 25

E' grave o estado do cardeal Merry del Vall, secretario do Vaticano.

O illustre enfermo tem sido muito visitado.

Fallecimento

Roma, 25

Falleceu o bispo de Napoles.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 25

Revoltaram-se dois batalhões em Odessa.

A revolução de Cuba

Nova-York, 25

Os revoltosos cubanos foram derrotados em Santa Clara.

Tremor de terra

Buenos-Aires, 25

Continuam os tremores de terra nas Missões,

Em Valparaizo

Santiago, 25

As noticias de Valparaizo sobre a catastrophe são desoladoras.

O espectaculo nos cemiterios da cidade é horrivel. Os cadaveres estão quasi todos desfeitos em pedaços.

Teme-se que irrompa a epidemia da peste.

Estão interrompidas as communicações ferro-viarias.

Têm-se sentido tremores de terra em Caldera e Ligua.

SCIENCIA PARA TODOS

A arte de evitar as molestias contagiosas

A TUBERCULOSE

Por suas devastações ininterrompidas faz a tuberculose por si só mais victimas do que as guerras ou os mais mortiferos flagellos.

A tuberculose ou a phtysica, como communmente se chama, é a molestia mais evitavel como tambem a mais commum. Ricos ou pobres, moços ou velhos, todos pagam tributo a esta affecção. Os que mais succumbem porém são os moços: esperanças das familias, forças vivas das nações que desapparecem na edade em que o rendimento começa.

Que penna poderá recordar as lagrimas derramadas, as affecções destruidas, os arrimos desapparecidos, as familias aniquiladas por este triste e omnipotente flagello?

Estaremos nós desarmados para combatel-o?

De modo algum. Basta querer e unir todos os esforços para triumphar do mal. A solidariedade humana tem deante de si um bello campo de victoria.

A tuberculose é uma molestia infecciosa e inoculavel, mais especial ás vias respiratorias, commum aos homens e a alguns animaes domesticos. Os bovideos são os animaes de açougue mais frequentemente affectados de tuberculose.

O germen da tuberculose invade principalmente a larynge, a trachéa, os pulmões e os bronchios. Pode tambem atacar outros orgams, como por exemplo, os rins ou o cerebro, mas é geralmente depois de ter já infectado as vias respiratorias. Occupando-nos da tuberculose sob o ponto de vista da prophylaxia, é a das vias respiratorias, communmente chamada phtysica, que nos importa examinar.

Os germens desta tuberculose encontram-se em grande quantidade na expectoração dos doentes. Um pouco desta expectoração inoculada em uma cobaia produz-lhe a tuberculose.

Os corpos dos doentes não apresentam nenhum perigo. O suor é completamente inoffensivo. As mãos e a bocca sujas pelas mucosidades provenientes dos bronchios podem transmittir a molestia.

Dahi deduziremos todas as regras que permittem evitar a tuberculose, e tratar os doentes com toda a solicitude possivel, salvando do contacto as pessôas que os cercam.

A expectoração será recolhida em uma escarradeira, de cabeceira ou de bolso, conforme as circumstancias, contendo uma solução antiseptica. A solução de formalina a 5 % ou a solução de lysol são de modico preço e muito convenientes. Quando o doente sair levará sempre a sua escarradeira de bolso que deve fechar hermeticamente, e evitará tambem cuidadosamente escarrar na rua, como tambem no lenço. Para todos, sadios ou doentes, o mau habito de escarrar fóra do apparelho destinado a esse fim, é indigno de pessôas civilizadas; e demais offerece multiplos e graves perigos, tanto para os que gosam saude, como para os já affectados de qualquer molestia.

O conteudo da escarradeira não será nunca lançado nos depositos de lixo. Esta maneira de proceder constitue um perigo para os moradores da casa, e para todos os que respirassem depois suas poeiras. De diversos modos podemos tornal-o inoffensivo. O mais simples é lançar o conteudo da escarradeira no WC. Varias experiencias estabeleceram que os germens da tuberculose são ahi rapidamente destruidos pelos outros microbios. Melhor ainda será, se a quantidade não fôr grande, lançal-a em um fogo bem acceso. Emfim um meio não menos seguro de destruir todos os germens perigosos, é fazer ferver durante dez minutos a escarradeira e seu conteudo em um recepiente cheio de agua addicionada de crystaes de sal de soda.

Qualquer que seja o processo preferido, deve-se sempre fazer ferver a escarradeira em uma solução de sal de soda durante uns dez minutos. As escarradeiras de vidro supportam centenas de vezes esta operação, com a condição de serem postas na agua ainda fria e separadas por um panno do contacto immediato do fundo do recipiente. Terminada a ebulição, depois do resfriamento, enxagua-se com agua ordinaria, e a escarradeira pode ser enxuta sem o menor perigo. Esta pequena operação deve ser repetida todas as vezes que a escarradeira fôr esvasiada.

Existem no commercio escarradeiras de papelão impermeavel, munidas de uma tampa, embutidas de uma só peça na prensa hydraulica. De preço insignificante, estas escarradeiras imaginadas pelo professor Schroetter de Vienna, esterilizam-se simplesmente, lançando-se continente e conteudo em um fogo bem acceso.

Quaesquer que sejam as escarradeiras, devem sempre ser munidas de tampa para impedir que os insectos venham ahi sujar-se e disseminar os germens.

Observadas as precauções que acabamos de examinar, o doente não communicará a molestia aos que estão em contacto com elle, e evitará a si proprio infecções repetidas que aggravam seu estado pela volta a seus pulmões dos germens de que se desembaraçara. O proprio interesse do doente ordena-lhe pois a attenta observação das regras da prophylaxia moderna.

O microbio da tuberculose não tem necessidade de humidade para viver e causar damno na primeira occasião.

Se o doente escarra no assoalho, que acontece? Disseca-se o escarro, mistura-se ás poeiras e entra nas vias respiratorias do doente e dos que o rodeiam. Devemos insistir sobre a necessidade de recolher sempre a expectoração em um liquido antiseptico. Não se deve encher as escarradeiras de areia ou de serragem de madeira, que favorecem a seccura, e cujas particulas, disseminando-se ao acaso das correntes de ar, tornam-se para todos perigosas.

No quarto do doente poucos moveis, afim de lhe deixar todo o ar respiravel, nada ou poucas coisas nas paredes para evitar o accumulo de poeiras nocivas; as tapeçarias reduzidas a cortinas lavaveis. Banir quanto possivel os tapetes, reduzil-os ao estrictamente necessario para tornar o quarto um pouco mais confortavel. A limpeza? Sempre por um modo humido, nunca varredura que mistura as poeiras perigosas do ar respiravel. Do mesmo modo para tirar a poeira dos moveis, empreguemos um panno humedecido, nunca um panno secco e ainda menos o detestavel espanador que desloca a poeira de um movel para outro.

As poeiras do quarto serão lançadas ao fogo, ou immergidas em uma solução de formalina a 5 % e atiradas ao W. C. O recipiente será enxaguado com agua fervendo.

Ar, luz em profusão são indispensaveis á cura. Ar, dia e noite; o ar exterior deve penetrar constantemente, sem corrente sensivel, no quarto do doente. As janellas estarão abertas o maior tempo possivel. Uma ampla camisa de flanella protegerá o doente contra o frio e se elle respira pelo nariz e não pela bocca, o ar renovado constantemente do exterior, quer de dia quer de noite, só offerece vantagens. Quanto á luz aqui tão util, convém escolher de preferencia um aposento exposto ao sul, para beneficiar dos raios do sol.

O doente affectado da tuberculose deve ter um quarto proprio e seu leito pessoal.

Convém fazer sua educação hygienica, chamando-lhe a attenção sobre a necessidade de cuidar no maior asseio das mãos e do rosto, todas as vezes que estas partes forem sujas por mucosidades provenientes das vias respiratorias. O doente evitará toda a projecção de particulas liquidas, habituando-se a conservar a bocca fechada durante o accesso de tosse, ou quando fosse impossivel collocando um lenço deante da bocca.

Para a desinfecção do rosto e das mãos serve muito bem o sabão commum. Não é necessario o emprego das soluções antisepticas. As unhas devem ser conservadas em estado de extremo asseio. O uso de um alcool aromatico: agua de Colonia, de alfazema, de violetas, ou outra qualquer composição analoga completará utilmente o toilette das mãos; mas a operação principal é a lavagem cuidadosa com sabão. Os utensilios empregados para alimentação pessoal do doente serão regularmente fervidos antes da lavagem.

A pessôa que cuida do doente, evitará tomar suas refeições no quarto por elle occupado. Terá o maximo cuidado com a limpeza rigorosa das mãos e do rosto, toilette que executará em aposento onde o doente não se demore habitualmente.

E mediante estas simples precauções que constituem uma grande força de preservação, mães, mulheres, maridos, filhos ou filhas, cuidae de vossos doentes com toda a segurança, com todo o devotamento que comportam os sentimentos affectuosos que vos animam, e sem temor de um perigo facil de evitar.

E vós, doentes, não descureis nenhuma das prescripções elementares da hygiene moderna no interesse dos vossos e no vosso proprio interesse.

Vimos que as vaccas são muito frequentemente affectadas de tuberculose. Convirá, pois, pelo menos, conhecer a proveniencia do leite, e ter todas as garantias em relação á saúde do animal que o forneceu, fazer ferver este precioso alimento antes de ministral-o ao doente. O leite puro é um alimento completo. Para a alimentação de criança sadia ou doente, a regra de dar só leite puro é ainda muito mais importante, porque na infancia a molestia é contraida mais facilmente e um leite proveniente de uma vacca tuberculosa póde envenenar e destruir uma joven existencia.

Do que acabamos de dizer deduz-se tambem que toda a mãe affectada ou suspeita de tuberculose não amamentará seu filho. E' perigoso para a criança, é máo para a mãe. Substituir-se-á o leite materno por bom leite de origem animal, isento de todos os germens perigosos.

Os lenços do doente affectados de tuberculose serão recolhidos em um sacco ou em um recipiente de vidro, porcelana ou metal munido de uma tampa, e continente e conteúdo serão fervidos durante dez minutos, em agua addicionada de um pouco de sal de soda, antes de ir para a lavagem. Proceder-se-á do mesmo modo com toda a roupa suspeita de contaminação pelas mucosidades do nariz, garganta ou bronchios.

Encontram-se no commercio lenços de papel de seda, que custam menos que o preço da lavagem dos lenços communs. Seu emprego conviria ser generalizado. Depois de usados são lançados ao fogo.

Independentemente da tuberculose pulmonar, existem outras fórmas de tuberculose.

O mal de Pott que torna tantas crianças disformes e impotentes por carie das vertebras é uma das fórmas de tuberculose ossea. Os ganglios do pescoço abcedados, as escrofulas, como se chama communmente esta affecção, são uma fórma de tuberculose ganglionar, cuja porta de entrada é muitas vezes a amygdala. Existem muitas outras especies, de marchas e symptomas differentes, conformes orgams affectados.

Quando ha feridas que suppuram, é necessario tomar em relação a ellas as precauções usuaes: queimar os pannos e ataduras que serviram nos curativos e lavar as mãos com sabão todas as vezes que se tocar nas feridas. As roupas sujas pelos doentes, roupas de cama, etc., são fervidas separadamente.

As fórmas de tuberculose distinctas da tuberculose pulmonar são geralmente menos perigosas no ponto de vista do contagio, porque nellas os germens são habitualmente menos numerosos e tambem ás vezes, mas não sempre, menos virulentos.

A virulencia dos germens, como vimos em outro artigo, é, no ponto de vista de nossa especie, seu poder de lesar e sua maior ou menor actividade em fabricar venenos, é a resultante de sua vitalidade e das propriedades inherentes a cada um delles. As variedades que se encontram no seio de uma mesma especie de vegetaes superiores se encontram tambem entre os germens perigosos, vegetaes inferiores. Se as flores de uma mesma especie se differenciam por seu colorido e seu brilho, as bacterias perigosas de uma mesma especie differem entre si por sua maior ou menor virulencia.

Terminada a molestia, deve se proceder á desinfecção do local e de todos os objectos usados pelo doente. Quando a molestia é de longa duração, é bom recorrer a esta pratica de tempos a tempos. Em taes casos, a desinfecção com intervallos regulares tem uma dupla vantagem: garante um ar mais puro ao doente e contribue assim para a sua cura; os que cercam o doente ficam mais bem abrigados do contagio. A opinião do medico da familia será sempre preciosa; elle é que julgará da opportunidade destas desinfecções periodicas.

A desinfecção alcançará principalmente os objectos sujos pelas mucosidades do doente: moveis, roupa de cama e vestes de toda a especie, comprehendendo as tapeçarias. Os menores objectos, os livros não serão esquecidos, porque não desinfectados poderiam propagar a molestia.

P. T.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O dr. secretario geral do Estado, baixou o seguinte acto:

«Secretaria geral do Estado de Pernambuco, em 22 de agosto de 1906.—O secretario geral do Estado, tendo em vista a necessidade de prover as estações fiscaes do interior com estampilhas e papel sellado, afim de facilitar a execução das leis ns. 714, 734 e 749, de 23 de maio, 7 de junho e 29 de dezembro do anno passado, e considerando que pelas instrucções de 25 de abril ultimo não foi cogitada a entrega dos mesmos aos exactores interinos, e verificando que não ha razão para assim se proceder, resolve, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo dec. de 17 de agosto de 1905, na parte relativa á secretaria da fazenda, determinar que aos exactores interinos sejam entregues estampilhas e papel sellado, cabendo aos que dirigirem collectorias de 1.ª classe levantar do thesouro, no maximo, até duzentos mil réis (200$000), os de 2.ª até cento e cincoenta mil réis (150$000) e finalmente os de 3.ª até cem mil réis (100$000), ficando os mesmos exactores sujeitos ás imposições do art. 2.º §§ 4.º e 5.º das referidas instrucções de 25 de abril proximo findo.—*Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.*»

— O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em data de 22 do corrente baixou a seguinte portaria: nomeando os capitães Joaquim Barretto Coutinho da Silveira, Joaquim Gercino Lima e Joaquim Manoel da Costa Pinto para exercerem por tempo de 2 annos na forma da lei, e na ordem aqui collocados os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Bom Jardim—aos nomeados fica marcado o prazo de 30 dias para prestarem o compromisso legal.

×

Pelo Chile

Hontem, ás 12 horas do dia, reuniu-se, na Faculdade de Direito, o respectivo corpo discente, afim de combinar os meios de mais facilmente angariar donativos para as victimas dos terremotos do Chile.

No começo da sessão, leu-se a proposta apresentada pelos academicos Francisco Chacon, José Campello, Luiz Leão, Francisco Solon, Barretto Cardoso e João Fioravante, proposta que hontem publicámos.

Depois de discutida, foi pela maioria acceito o seguinte:

Uma commissão, composta dos academicos Luiz de Carvalho, Crommell Barbosa, Claudio Nascimento, Arsenio Meira de Vasconcellos e Theodoro Campos, será incumbida de redigir uma circular para ser enviada ao governo, á mocidade das Escolas, á imprensa e demais corporações dos Estados do Norte, de Sergipe ao do Amazonas, solicitando donativos para as victimas da catastrophe de Valparaizo.

Ficou ainda resolvido que do sr. ministro do interior se solicitasse a franquia do telegrapho nacional para remessas de circulares.

Uma outra commissão de trinta academicos de todos os annos foi escolhida para se dirigir em commissões parciaes ás cidades do interior servidas por linhas ferreas.

Esta commissão ficou assim distribuida:

Estrada de ferro de Limoeiro e Timbaúba: os academicos Armando Monteiro e Carlos Waldemar, pelo 1.º anno, Inojosa Varejão e José Campello, pelo 2.º anno, Simphronio Coutinho e Thomaz Soriano, pelo 3.º anno, Telesphoro de Almeida e Casado Lima, pelo 4.º anno, Odilon dos Anjos e Carlos Xavier, pelo 5 anno.

Esta commissão percorrerá todas as cidades que ficam á margem da estrada de ferro e a de Goyanna.

Central de Pernambuco: Francisco Chacon e Guedes Miranda, pelo 1.º anno, Dias Rolemberg e Plutarcho Jaguaribe, pelo 2.º anno, João Floravanti e José Maria Mac-Dowell, pelo 3.º anno, Brandão Vilella e Felizardo Toscano, pelo 4.º anno, José de Barros Lima e Paulo Salgado, pelo 5.º.

Estrada de ferro sul de Pernambuco: Joaquim Valença e Samuel Valente, pelo 1.º anno, Gustavo Galvão e João Agripino, pelo 2.º anno, José Duarte e J. Moreira, pelo 3.º anno, Eurico Lustosa e Walfrido Luiz, pelo 4.º anno, Raul Lins e Pedro Velho, pelo 5.º anno.

Compete a cada uma destas commissões realizar conferencias publicas sobre o assumpto e percorrer as ruas das localidades em bando precatorio.

Para entender-se com o sr. dr. governador do Estado foi nomeada uma commissão, composta dos srs. José Duarte, Francisco Chacon e Armando Monteiro, afim de s. exc. solicitar recommendações para as autoridades municipaes e passes para o transporte das commissões.

Para entender-se com a sra. Angela Pinto, afim de adquirir um beneficio em favor das victimas, foi nomeada tambem uma commissão dos srs. João Fioravanti e José Maria Mac-Dowell.

Hontem a mesma autoridade dirigiu-se ao theatro, conseguindo da sra: Angela o beneficio, que se realizará nestes poucos dias.

Segunda-feira, se reunirão novamente os academicos, afim de tomarem novas deliberações sobre o assumpto.

×

A' disposição do dr. chefe de policia foi recolhido á cadeia, por crime de rapto e defloramento, o individuo Francisco Luiz da Silva.

Esta prisão effectuou-a o subdelegado do bairro de Santo Antonio.

×

PELO BISPADO

Monsenhor José de Oliveira Lopes, provedor da irmandade de S. Pedro dos Clerigos do Recife, tendo em sessão de 1 do corrente mez apresentado o nome do revd. Jonas Taurino de Andrade para capellão da mesma irmandade e sendo acceito pela mesa regedora e approvada a indicação, pedindo a nomeação do mesmo revd. sacerdote para o referido cargo.—Em vista da presente proposta, nomeio ao rev. padre Jonas Taurino capellão da egreja S. Pedro dos Clerigos nesta cidade.—Monsenhor *Marcolino*, governador do bispado;

O vigario de Floresta, padre Americo Vasco, pedindo faculdade aos revds. vigarios Manoel Firmino Pinheiro e José Nicomedes da Rocha, aquelle de Matta Grande e este d'Agua Branca, para auxiliarem-no na festa do sagrado coração de Jesus, em Tacaratú no dia 28 de setembro proximo.—Concedo faculdades para confessar e pregar e celebrar aos dois revdos. sacerdotes apresentados pelo supplicante durante o triduo e festa do sagrado coração de Jesus, no corrente anno. Monsenhor *Marcolino*, governador do bispado;

Antonio Manoel da Rocha, viuvo, residente na freguesia de Santo Antonio e Antonia Antunes da Silva, natural e residente na de S. José, pedindo dispensa de suas ultimas denunciações das freguesias de Afogados, S. José e Santo Antonio para se casarem com urgencia.—Remettido ao revd. parocho para attender não havendo outro impedimento. Monsenhor *Marcolino*, governador do bispado.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Vicente Gomes.
« 12 « 1 hora—João Amorim.
« 1 « 2 horas—Ascanio Peixoto.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

A 18 do corrente, prestou a affirmação do estylo o sr. Alexandre José Soares, nomeado 2º supplente de juiz municipal de Panellas.

*** O estudante Antonio Gonçalves da Cunha Rego requereu hontem ao dr. secretario geral permissão para frequentar como ouvinte as aulas do 5º anno de madureza no gymnasio pernambucano.

*** Tendo sido reconduzido, não deixou o exercicio de seu cargo o juiz municipal de Gravatá dr. Augusto Nery Carneiro Monteiro, que completára a 9 do corrente o respectivo quatriennio.

*** Requereu hontem ao sr. governador certidão do termo de innovação de seu contracto com o Estado, feita a 20 de agosto de 1879, a companhia ferro-carril.

*** Para exercer, por tempo de dois annos, na forma da lei, o logar de 3 supplente do juiz municipal de Gravatá, foi hontem nomeado o cidadão José Joaquim Alves Menino Filho.

*** Seguindo hoje para Manaus, despediu-se hontem do sr governador o sr. dr. Henrique Lins.

*** O dr. secretario geral do Estado autorizou hontem o commandante geral de policia a fornecer mobiliario necessario para a secretaria do commando do esquadrão de cavallaria.

*** Por actos de hontem foram nomeados subdelegados, 1º e 2º supplentes do districto de S. Caetano da Raposa, do municipio de Caruarú, na ordem em que vão collocados, os srs. capitão Manoel de Azevedo Araujo Pinheiro, José Leopoldino de Pontes Jardim e Pedro Alves Canuto;

2 supplente do delegado do Brejo o capitão Melchiades Cordeiro Falcão;

2º supplente do subdelegado de Serra dos Ventos, do municipio de Caruarú o sr. Francisco Apollinario de Albuquerque.

*** Por officio de hontem o dr. secretario geral do Estado autorizou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a mandar executar os serviços de que está carecendo a claraboia da casa de detenção.

*** Para os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel e annexos no municipio de Serinhaem foi hontem nomeado pelo sr. governador o sr. José das Neves Chagas.

*** A's ultimas noticias da Europa, o sr. dr. João Elisio estava em Pariz, hospedado no *Hotel Ferras*, á rua Hamelins n. 22, o dr. Baptista de Carvalho partira para Londres, o dr. Joaquim Loureiro seguira para a Suissa e o dr. Octavio de Freitas, ainda installado á *Avenue Kleber*, continuava os seus cursos em Pariz.

*** Por todo o mez de outubro proximo, deve aqui chegar, conforme communicação recebida, o material encommendado em Londres para o abastecimento d'agua na cidade da Victoria.

O PESSOAL DE ARRELIA

Foram hontem postos em liberdade os seguintes presos correccionaes: Joaquim Pereira e Maria Joaquina da Annunciação, por officio do dr. chefe de policia; Minervino Campos Barretto e Marcolino José Ribeiro, por ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José; Benedicto Ricardo de Lima, por ordem do subdelegado da Torre e Maria Felismina e Ernesta Tavares, por determinação do subdelegado do Espinheiro.

— Com a nota de vagabundo, foi guardado hontem na detenção, preso no districto do Espinheiro, o pardo Benevides Alves Maciel.

— O tintureiro João Gonçalves da Luz, morador na Magdalena, ante-hontem, á noite, arreliou-se ali, perturbando o socego publico.

Avisada a policia, foi o turbulento preso e remettido para a casa de detenção, á ordem do respectivo subdelegado daquelle arrabalde.

×

PELOS ESTADOS

Amazonas.

O *Amazonas*, de 19 do mez findo, diz que a secca no alto Rio Negro foi este anno como ha muito não se via.

Ficaram descobertos pedregulhos extensos e altos por toda a parte.

Defronte de Santa Izabel, no mais baixo nivel em que chegaram as aguas de rio foi vista pelos habitantes visinhos uma grande pedra em que estava gravada uma inscripção em latim com uma data em algarismos romanos, 1555.

Deduz-se disto que ha trezentos e cincoenta e um annos houve uma secca egual, suppondo-se que a inscripção foi feita pelos jesuitas.

*

Ceará.

Falleceu o coronel Antonio Monteiro, antigo chefe politico em Quixeramobim.

*

Bahia.

O dr. Pedro Lessa lente da Faculdade de direito de S. Paulo escreveu ao conselheiro Amancio de Souza, declarando achar constitucional o procedimento do tribunal da appellação, pronunciando o ex-chefe de policia, dr. Aureliano Leal.

× A intendencia da capital continúa preoccupada com a falta de pagamento ao funccionalismo publico.

× Reapparecerá por estes dias *O Norte*, como propriedade de uma sociedade anonyma. Estão indigitados para director presidente da empresa o barão de Assú da Torre e para director gerente o coronel Santos Marques.

× Foram reeleitos por unanimidade: presidente do tribunal de revista o dr. Braulio Pereira e vice-presidente o dr. Felinto Bastos.

× O enterro do dr. Nina Rodrigues foi imponentissimo. Compareceram os alumnos das faculdades de medicina, direito e engenharia, com os respectivos estandartes, os professores das mesmas escolas e o governador do Estado. O enterro realizou-se a pé. Oraram no cemiterio o dr. Guilherme Rebello e o bacharelando Aydano Sampaio. Muitas corôas foram depositadas no tumulo.

× Entrou no goso de uma licença de tres mezes o sr. Aurelino Leal, secretario geral, sendo nomeado secretario geral interino o sr. Junqueira Ayres, director da secretaria do interior.

Correm diversas versões a respeito do pedido de licença do dr. Aurelino Leal.

*

S. Paulo.

Até agora as sommas despendidas com a construcção do theatro municipal attingem á quantia de 978:416$848.

× Na camara dos deputados o sr. Herculano de Freitas [illegible] fundamentou um longo projecto, supprim[illegible]taria da justiça e [illegible]licia e creando a secr[illegible] respectivo secretario [illegible] segurança publica. O [illegible]ções de chefe [illegible]tario accumulará as func[illegible] de policia e secretario da jus[illegible] esperado

× O dr. Joaquim Nabuco é [illegible] O dr. [illegible] na capital no dia 3 de setembro. [illegible] Nabuco será acompanhado pelos del[illegible] dos á conferencia Pan-Americana.

O governo federal cuidará da installação dos delegados. O dr. Joaquim Nabuco será hospedado pelo Estado.

*

Paraná.

Foi publicado o contracto entre o governo do Estado e o sr. Gaston Cerjat para a construcção da estrada de ferro da capital a Rocinha.

VARIAS

Do prefeito de Caruarú, coronel Rodrigues Porto, recebeu hontem o sr. governador o seguinte telegramma:

« Noticia solução correcta congresso nacional e medidas tomadas benemerito presidente da Republica reposição governador Sergipe foi aqui recebida foguetes e contentamento classes laboriosas. Cordiaes saudações».

×

Restabelecido completamente, já compareceu hontem ao expediente do seu gabinete o dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado.

Felicitamol-o cordialmente.

×

A bordo do *Espirito-Santo*, segue hoje até Manáos o illustre sr. dr. Henrique Lins, prefeito do municipio da Victoria.

S. exc. voltará brevemente ao seu Estado.

Agradecendo suas despedidas, desejamos-lhe feliz viagem.

×

Durante o dia de hoje estarão de serviço na secretaria de policia o amanuense Francisco Beiriz e o auxiliar Estevam Fernandes Paz.

×

Hontem, segundo a parte das occurrencias da cadeia, a qual vimos na secretaria da policia, não houve movimento na enfermaria daquelle estabelecimento.

×

Regressou hontem do Rio, a bordo do vapor *Espirito Santo*, o sr. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia Jornalistica*, nesta capital.

Seus empregados fizeram-lhe festiva recepção.

×

No hospital Portuguez está de semana de 26 do corrente a 1 de setembro o mordomo sr. Pedro de Souza Oliveira.

×

O agente Paiva realiza amanhan, pelas 11 1/2, no predio n. 12, á rua Marquez do Herval, variado leilão de moveis.

Veja-se o annuncio que inserimos em outra parte.

×

Hontem, recebeu malas do correio para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba o vapor nacional *Jaboatão*, da companhia Pernambucana.

×

Tendo deixado hontem, ao meio dia, o porto da Bahia, o vapor francez *Magellan*, da companhia Messageries Maritimes, hoje, ás 3 horas da tarde, ancorará no lamarão, donde, á noite, zarpará para a Europa.

×

Pela agencia geral das loterias federaes foi hontem vendido o bilhete n. 16164, sorteado com o premio de cinco contos de réis, bem como as approximações e toda a dezena.

×

Para as festas que o Gremio Baptista realiza nos dias 7, 8 e 9 de setembro vindouro recebemos hontem convite.

Agradecidos.

×

Foram hontem abatidos no matadouro da Cabanga 83 bois para o consumo publico.

Pesam elles 15.610 kilos liquidos.

×

O sr. Vicente Claudino Alves, ex-proprietario do *Café* [illegible], acaba de adquirir a *Pastelaria Modelo*, á rua dr. Rosa e Silva, fazendo-a passar por varios melhoramentos.

Delle recebemos hontem amostra de café moido especial, vendido á razão de 1$200 o kilo.

Ficamos agradecidos, desejando ao velho commerciante os melhores negocios.

×

Amanhan, pelas 2 horas da tarde, á porta da Alfandega, serão vendidas diversas mercadorias para pagamento de impostos.

Para o edital, que em outra secção publicamos, chamamos a attenção dos interessados.

×

Sómente ás 5 1/2 horas da tarde, entrou hontem para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Espirito Santo*, da companhia Lloyd Brazileiro, vindo do sul.

Hoje, partirá para Parahyba Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

×

Acham-se hoje de serviço na secretaria da casa de detenção o amanuense José Bernardo da Costa Gama e o guarda de primeira classe Adolpho Mafra.

×

A bordo do vapor *Espirito Santo*, do *Lloyd Brasileiro*, regressou hontem do Rio o sr. tenente-coronel Torquato Gonçalves, que ali fôra a passeio.

Foram recebel-o ao caes Santos Dumont diversos amigos, entre os quaes o ajudante de ordens de seu pae, o governador do Estado, e o dr. chefe de policia.

Na praça tocava uma das bandas de musica do Estado.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

×

A commissão da imprensa que promoveu a subscripção em favor das victimas do incendio da campina Agostinho Bezerra, irá hoje, pela manhan, entregar as duas casinhas adquiridas por compra, na avenida Eustaquio, proximo á estação de Mangabeira de Cima.

O documento respectivo será publicado pelos jornaes de terça-feira.

×

Pede-nos o sr. Manoel Clementino Correia de Mello que declaremos não se referir a seu filho o academico de engenharia Joaquim Correia de Mello o facto de que se occuparam os jornaes desta cidade e occorrido em Gravatá.

MODAS MASCULINAS.—Diz o *Figaro* que a roupa preta está ameaçada. Se o fraque encarnado não a póde vencer, o fraque azul a vencerá.

Neste sentido, ha em Londres um forte movimento por parte dos elegantes, chefiados por Eduardo VII. Nas ultimas recepções intimas do Buchinghan Palace, os homens da comitiva do rei usavam o seguinte vestuario: fraque ou sobrecasaca azul com golla de velludo preto e forro de seda preta, botões de metal dourado, collete branco com uma só linha de botões, egualmente dourados, e calça preta.

Não foi Eduardo VII quem decretou a abolição do chapéo alto? Porque não ha de fazel-o com o fraque preto?

×

Alma religiosa

Estão annunciadas para amanhan as seguintes missas funebres:

ás 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio e do Cabo, por alma do coronel Leopoldo de Gusmão;

ás 8 1/2, na Ordem 3.ª do Carmo, por alma do commendador Luiz Antonio de Siqueira.

✠ Em sessão da directoria, reune-se a 28 do corrente, ás horas e no logar do costume, a directoria da *Federação Operaria Christan*.

✠ A commissão que administra a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores da egreja de S. Gonçalo fará celebrar hoje, dia consagrado á commemoração do seu augusto padroeiro, u'a missa resada ás 8 horas da manhan, e cantar ás 7 e 1/2 da noite uma ladainha, em louvor ao mesmo Senhor.

Tocará durante este ultimo acto uma banda de musica do corpo de policia.

✠ Um grupo de moços academicos [illegible] de mandar suffragar a alma do preten[illegible]esquecido amigo sr. commendador Albino S[illegible] nosso ine[illegible]ilva, com u'a missa que será celebrada, na ma[illegible]triz de Santo Antonio, a 31 do corrente, 1.º [illegible]nniversario do seu passamento.

Bom tempo!

O dr. Trindade Peretti enviou-me ha dias de Paris um exemplar de *Le Temps*, marcando a lapis azul delicioso artigo de Jules Claretie, que, inquirido por M. Deschamps, a proposito do novo livro *Bon temps*, de Henri Lavedan, discorre interessantemente sobre o bom tempo e a felicidade.

Ainda, em vistoso postal do grande mundo, o meu illustre amigo, referindo-se ao thema do brilhante escriptor francez, pergunta-me: *que dirá você do bom tempo? quererá sobre elle fallar em um dos seus domingos?*

O questionario é muito debatido e Jules Claretie exgotou-o como verdadeiro mestre:

« Où est il le bon temps? Je crois bien qu'il est partout et qu'il n'est nulle part, en ce monde. Il n'y a pas de bon temps, pour mieux dire. Le bon temps est celui qu'on ne vit pas. Il s'appelle la jeunesse, quand on l'a perdue et qu'on la regrette. Il s'appelle l'âge mûr lorsqu'on est jeune.»

N'estas poucas palavras que transcrevo estão com inteira verdade e consciencia as impressões de noss'alma.

Já Alphonse Karr, o admiravel romantico do *Sous les tilleuls*, dividia a vida em zonas, assignalando-lhe os pontos cardeaes: a esperança e a saudade.

E são reamente esses dois grandes sentimentos que absorvem o homem em todo o percurso da existencia.

Aos quarent'annos, quando vae anoitecendo, penetra-nos o coração a relembrança do passado.

— *Ah! si j'avais encore vingt ans* repete em sua *La fontaine de jouvence* o sr. E. Bergerat.

Quantos não desejariam mesmo voltar ainda mais atraz?

Para illudir, entretanto, a sua nostalgia, sua saudade por esse tempo que lhe apparece n'uma radiação inattingivel, é que Jean Bayet exclama na sua chronica do derradeiro numero de *La nouvelle revue*:

« A quoi bon rajeunir? pourquoi recommencer ce qu'on a fait, suivre les mêmes chemins, connaître à nouveau les mêmes tournants? La vie vaut-elle vraiment la peine d'être vécue?

Com que mais sinceridade falla a heroina de Leão Tolstoi, na *Felicidade conjugal!*

— Terei já vivido? pergunta insaciada de sua ventura a esposa de Serguei Mikhailovitch.

Em um de seus bellos escriptos d'*As farpas*, Ramalho Ortigão accentúa bem a imperfeição da felicidade no occaso da vida.

E' n'aquellas paginas em que elle põe sob nossos olhos a scena commovedora do natal minhoto, reunindo, á mesa da ceia, em uma doce paz, risonhamente satisfeita, uma familia portugueza.

Tudo quanto ha de mais profundo no coração do homem, amor, religião, patria, familia, alli está figurando.

No entretanto, ao centro da mesa, a velhinha que representa apenas a avó, quantos luctos traz accumulados dentro d'alma!

Ella tinha sido filha, tinha sido irmã, tinha sido esposa, tinha sido mãe e aquella festa lhe evoca todas as saudades, levadas como um tropel de visões para o Nada, todas as suas lembranças outr'ora vividas.

Aos quarent'annos, diz Mello Moraes, nos *Artistas de meu tempo*, a vida é um *requiem*: a todo instante escuta-se o dobre pesado de um sino pedindo suffragios.

A consciencia do conforto, a resignação diante das proximidades do fim da jornada, em que se tem de abrir logar aos que vêm depois, não fazem esquecer as lacunas que vão surgindo em nossos affectos.

Cumprida embora a nossa missão, ainda fica, como uma nuvem a sombrear-nos a paz do espirito, a incerteza do futuro para os nossos filhos.

Sim, afóra a saudade, essa preoccupação nos impede de chamar bom tempo a esse do nosso pôr do sol.

E a juventude? Não será essa a melhor epocha da vida?

Na sua extranha anciedade pela bôa fortuna, o homem não se satisfaz nunca.

Desde bem moços todos começam a precipitar o curso das emoções.

O interesse com que se espreita a penugem dos bigodes, a sofreguidão com que se envergam as primeiras calças compridas, a importancia com que se fumam os primeiros charutos, a presumpção com que se conquistam as primeiras namoradas não serão sufficientes para assignalar que esse não é o bom tempo para os que o gozam?

— Ah! quando eu fôr homem...

Quantas vezes teremos escutado esse desabafo de inexperiente ambição!

Entre a infancia e a velhice ha, entretanto, a mocidade, como entre a esperança e a saudade deve haver o gozo.

Será esse, pois, o bom tempo?

Perguntai, leitor amigo, ao primeiro rapaz que encontrardes á esquina, indagai delle, ouvi-o...

E si elle já não tiver saudades dos primeiros annos, é por que ainda ambiciona o repouso do lar, o conforto da familia, como a conquista do que suppõe ser o bom tempo.

Em qualquer hypothese não terá a consciencia delle, desse bom tempo que outros invejariam.

O bello artigo de Jules Claretie que recebi do meu excellente amigo dr. Peretti é, na sua justeza e verdade, tambem desolador.

O bom tempo será sempre o opposto áquelle em que se vive.

A. A.

Vida literaria

Perante 41 socios e sob a presidencia do dr. Luiz Porto Carreiro, reuniu-se a 25 do corrente a «Sociedade Literaria Porto Carreiro».

Apresentado pela commissão de revisão, foi votado um parecer approvando as theses que foram propostas na sessão anterior.

Por estar vago o logar de thesoureiro, procedeu-se á eleição, sendo eleito o sr. Lindolpho Faria.

Como tivesse renunciado o cargo, procedeu-se á nova eleição, sendo eleito o sr. Abdias Campos.

Sorteados para a discussão de theses, falaram os srs.: José Monteiro e Eduar-

ILEGÍVEL

do Wanderley, que oraram sobre: *Como e quando appareceram na Terra os reinos vegetal e animal?* Foi tambem sorteado o sr. Walfrido Maranhão, não falando *por não se achar preparado.*

Foi sorteado chronista semanal o sr. Alfredo Bastos Tigre.

— Sob a presidencia do sr. Samuel Valente, secretariado pelos srs. Elesbão de Oliveira e Renato Camara, reuniu-se quinta-feira ultima o *Centro Literario Valentim Magalhães.*

O expediente constou do seguinte: officio do *Gremio Literario e civico Joaquim Nabuco*, communicando a eleição da sua directoria e uma proposta do socio Lauro Camara, apresentando o dr. Julio Pires Ferreira para socio honorario e que foi acceita unanimemente.

O socio Severino Leite propoz que fosse lançado na acta um voto de pezar pela catastrophe do Chile.

Na palestra literaria tomaram parte: Lauro Camara, lendo a continuação dos *Perfis sociaes* e uma fantazia *E' cedo*; Adaucto Acton um soneto *O que espero*; Renato Camara uma phantazia; Severino Leite uma fantasia *Noite na Syria* e um soneto *As ciganas* e Elesbão de Oliveira um soneto *Perfis* (segundo da serie).

Foi encarregado da chronica semanal o socio Herculano de Miranda.

— Sob a presidencia do sr. Rocha Pereira Junior, secretariado pelos srs. Lauriano José de Menezes e João Ribeiro de Vasconcellos, reuniu-se na quinta-feira ultima o *Gremio Literario Olintho Victor.*

Depois do expediente, usaram da palavra os srs. Oscar Faria, Armando Flores e Fausto Rabello.

Na palestra literaria tomaram parte os srs. Camillo Morato, Oscar Farias, d. Eliza Trindade e Euthalina Tavares.

Entrou em jury historico o personagem Martins Junior, tendo por promotor o sr. Pedro Sant'Anna e como advogado o sr. Camillo Morato.

Após forte debate, foi o réo absolvido por 6 votos contra 3. Foram sorteados para discutir theses na proxima sessão os srs. Oscar Farias, Rocha Pereira Junior e d. Eliza Pinto.

— Hoje, á 1 hora da tarde, no Corredor do Bispo n. 9, reunem-se os membros da *Sociedade Literaria Joaquim Nabuco.*

×

«PAN-AMERICANISMO»

A proposito do seu soberbo livro, o nosso redactor chefe recebeu a seguinte carta do sr. Eliu Root:

«Rio de Janeiro, august 2, 1906.

Exm sr. Arthur Orlando:

My dear Sir:

I thank you very much for the copy of your work *Pan-americanism* which you have so kindly sent me.

I shall read it with a great deal of interest.

Very sincerely yours

Elihu Root.»

O sr. H. Fletcher Neighbors, official de gabinete do sr. Root e secretario assistente da delegação norte-americana, dirigiu tambem ao dr. Arthur Orlando o seguinte officio:

«Rio de Janeiro, august 4, 1906.

My dear Sir:

I am directed by the Delegate of the United States to the Pan-american Conference to express to your their thanks for your courtery insending them copies of your artitlet *Panamericanismo*. I beg to remain.

Cordiably yours.

H. Fletcher Neighbors, assistant secretary.»

São muito affectuosos as cartas e cartões, dirigidos ao nosso redactor-chefe, com elogios ao *Pan-americanismo*, pelos delegados ao Congresso pan-americano, drs. Eduardo Bidau, delegado da Republica Argentina, Alberto Gutierrez, ministro da Bolivia, Mayorga Rival, Joaquim Gonzalez, delegado e ex-ministro do interior da Republica Argentina, Gonzalo Ramirez, delegado do Uruguay, Melian Lafinur, delegado do Uruguay, Antonio Batres Jauregui, ministro de Guatemala, Ruben Dario, delegado de Nicaragua, Ascencion Esquivel, ex presidente de Costa Rica, José A. Terry, exministro da Fazenda da Republica Argentina, Antonio Maria Rodrigues, presidente da camara dos deputados do Uruguay, Martin Martinez, delegado do Uruguay, Ricardo Garcia Granado, delegado do Mexico, Luiz Corea, delegado de Nicaragua, Gonzalo de Quesada, delegado de Cuba.

Opiniões tão competentes honram o nosso redactor-chefe e dão ao seu livro o valor que elle merece.

×

Vida social

Em regosijo pelo anniversario de sua irman d. Albertina Miranda, mandou-nos hontem 300 coupons para a *Sociedade Protectora da Instrucção Popular* a professora d. Thereza Miranda.

— Para a mesma associação mandaram-nos hontem 100 coupons da ferro carril os pequenos Humberto, Maria José, Maria Alice, Maria Antonietta, regosijados pelo anniversario de sua irmanzinha Maria Celeste de Moraes Vieira.

— Amanhan, pelas 7 horas da noite, em sua séde, á rua da Gloria, em sessão de assembléa geral, reunem-se os associados do *Clube mixto das Pás.*

— Para proceder á eleição de sua nova directoria, reune se hoje, ás 5 horas da tarde, em a respectiva séde, o *Gremio recreativo 7 de setembro Olindense.*

— A 1 hora da tarde, em sua séde, reune-se hoje a *Charanga do Recife*, afim de deliberar sobre a sua excursão á Parahyba, no proximo dia 7 de setembro.

— O *Gremio recreativo Luso Brazileiro* faz sessão hoje, á 1 hora da tarde, em sua séde, á rua Lomas Valentinas n. 100, 1.º andar.

— Em sessão de hontem reuniu-se o Clube Polytechinico pernambucano, sob a presidencia do dr. Augusto Martins, constando da leitura e approvação da acta, de um convite do *Instituto Pernambucano*, sendo nomeada a seguinte commissão: Tertuliano Filho, Camara Junior, Eurico Berardo, de varias propostas da dissertação de theses pelos srs. João Maranhão e Eurico Berardo e das propostas de theses pelos srs. dr. Borges de Mello «A força que une os elementos terrosos de um massiço de terra plenagem natural ou artificial é a cohesão, a adherencia ou um esforço especial que participa daquelles dous e a que se possa dar o nome derivado de *coherencia*», Pedro Bartholo: «Qual a verdadeira theoria de *Maxuel* sobre os corpos electrizados em movimento» e Camara Junior: «O estudo da statica deve ou não ser precedido da dynamica», ficando inscriptos os srs. Pedro Bartholo e Camara Junior.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

José Francisco da Costa, solteiro, residente em Afogados, e Antonietta Brazilina Bastos de Magalhães, viuva, residentes no Recife, naturaes deste Estado.

Antonio Ferreira do Nascimento, natural da Parahyba, e Maria Fellismina d'Assumpção, natural deste Estado, solteiros, residentes no Recife.

— O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos na Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou da repartição do registo a rua do Imperador n. 81 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

2.ª PUBLICAÇÃO

Joaquim Porphirio de Araujo Junior, e Julieta Carolina Alves, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

Armagilo de Loyola e d. Ermelinda de Loyola, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

Benjamin Franklin de Albuquerque, residente na freguezia do Poço, e d. Julieta Rodrigues da Silva, residente na freguesia da Bôa-Vista, solteiros.

A DESFORRA

(Traducção para o «DIARIO»)

Evian-les-Bains. No Splendide Hotel, apparencia de Palacio escapado ao cosmopolitismo banal pela selecção de seus hospedes; quasi todos se conhecem pelo menos de vista, ou se reconhecem por «ter se encontrado em alguma parte» em todo o caso, sabendo se da mesma especie: arthriticos muito affectados, typos de luxo, estafados da intelligencia, da fortuna, da sociedade, espoletas da politica, etc.

A' noite, sobre o terraço florido, dominando o lago que parece uma chapa de estanho encrustada de oiro encontram-se, cavaqueiam, falam da vida alheia, namoriscam! A elegancia das mulheres torna-se um concurso quotidiano, e os *smokings*, que assestam o monoculo, aproveitam o momento para contar as historias e lendas das mais conhecidas dentre ellas. As outras, aquellas que não se conhecem, prestam-se á psychologia; reconstitue-se o romance da sua vida em virtude da sua viuvez apparente ou segundo a qualidade do sujeito que as acompanha.

La Bellote,—homem muito vulgar de origem e de maneiras, mas um juiz assaz parisiense pelos gostos e a especialidade—juiz de paz em processos de divorcio. La Bellote, espirito gauiez, mas infelizmente sobrecarregado com uma mulher enorme e cinco filhos que leva atraz de si para toda a parte, procura na hora de fumar, um minuto de liberdade e de aventura. Subitamente reconhece Mme. de Berzé, uma das suas divorciadas do inverno ultimo, que com um sorriso engatilhado nos mais lindos labios, ha um instante que o observa. Cumprimenta-a fazendo uma boquinha, exagerando uma galanteria que julga do melhor bom-tom.

Mme de Berzé, *um pouco maliciosa.*—Reconhece-me, senhor Juiz de Paz?

La Bellote.—Pois não, uma das minhas mais formosas operadas!

Mme. de Berzé.—Bravo! reina o espirito no Palacio da Justiça! Diz isso com um desembaraço. Bem me tinha parecido por occasião daquella... nossa entrevista no seu gabinete, que o senhor não era um magistrado de hontem. Não é verdade sr. juiz?

La Bellote, *satisfeito.*—Com effeito, sou antes um magistrado de amanhan, um magistrado da semana que vem. Mas, por quem é, nada de formulas protocolares, deixemo-nos de «sr. juiz cá, sr. juiz lá»... Aqui, deante da senhora, sou apenas um homem... felizmente!... Se bem que, no Tribunal, tambem, sou muitas vezes um homem.

Mme. de Berzé.—Isso quer dizer que a toga não o resguarda das pequeninas fraquezas da nossa natureza?

La Bellote, *suspirando intencionalmente.*—Ai, não me resguarda, não! (*Depois de ligeiro silencio*) Tenho até a seu respeito, minha senhora, um remorsosinho que lhe preciso confessar... Posso, hoje que a sua porcelana conjugal está definitivamente quebrada...

Mme. de Berzé.—Continua a fazer espirito!

La Bellote.—... Que redunda em imagem, não é assim? Porcelana! Já se vê!... a fragilidade!... racha!.. quebra!... Posso portanto confessar-lhe o meu remorso. Muito bem, pois quando se tratou da sua tentativa de conciliação, não fiz talvez tudo que deveria ter feito para a sua acommodação com Jorges. Digo Jorge, porque seu marido era um meu amigo velho...

Mme. de Berzé, *séria.*—Sei. Mas porque não fez então?

La Bellote.—Por muitas razões. Primeira, quando vejo uma mulher muito bonita aprisionada pelo matrimonio, ella dá-me sempre a impressão de uma cedula recolhida,—sob o meu ponto de vista masculino, bem entendido!... e então, sou tentado a lançal-a de novo na circulação.

Mme. de Berzé.—Encantador!... Essas ideias vem-lhe, quando, no senhor, o homem toma o logar de juiz?

La Bellote.—Precisamente!... Mas tive um outro motivo mais... mais nobre. Eu tinha empenho em dar prazer a Jorge! (*Ella olha-o suffocada*) A senhora sabe o que é a camaradagem? A gente encontra-se no club, joga-se um *pocker* juntos... Seu marido dizia-me sempre: «Homem, tu devias me desembaraçar de minha mulher... Não é ella que me aborrece, é o conjugalato.» Então, a senhora comprehende... deixei-me enternecer!... Depois, eu dizia, *in petto*: «O mal não é grande, não ha filhos, e uma mulher deliciosa fica sempre contente em poder entregar-se pela segunda vez!»

Mme. de Berzé, *furiosa, mas contendo-se.*—O senhor tem uma maneira de apreciar as intenções que não conhece!.. Muito bem! Mas depois? Estou realmente curiosa de saber?

La Bellote, *contente comsigo.*—Então, dei uma falsa apparencia ás coisas.. Sim, carreguei os motivos... friseí os aggravos! (*rindo*) A historia do flagrante delicto foi magnificamente arranjada.

Mme. de Berzé.—O quê? Jorge não me tinha enganado?

La Bellote.—Não avanço tanto, talvez uns dois ou tres pecadilhos transitorios!... Mas a ligação perigosa que dramatizei, essa não existia, nem tão pouco o seu *flirt*—que eu explorei—com o sr. de Gimel.

Mme. de Berzé, *dominando-se para procurar uma vingança.*—E' assim que o sr. procede com todos os conjuges?...

La Bellote, *inconsciente.* — Somente com aquelles que me interessam. Não ligo ao casamento uma importancia enorme.

Mme. de Berzé, *triste.*—Um casamento, sim, mas um casal! (*illuminando-se*). E' o mesmo, como conciliador, o sr. é muito original!...Separa do mesmo modo que os outros unem!

La Bellote—Oh! não me queira mal. No fundo, tenho a certeza de que a senhora ficou satisfeitissima. Depois, a lua de mel da liberdade fica-lhe muito bem!... Nunca a vi tão esplendorosa, tão, como direi?... na plenitude de um encanto de mulher perturbadora e tentadora!

Mme. de Berzé.—Mausão! que phrase provocante! Mas tem o sr. o direito a ser assim?

La Bellote.—Que quer dizer?

Mme. de Berzé.—Na sala do hotel, de longe, pareceu-me vel-o a jantar com uma senhora muito robusta e cinco ou seis pequenotes, sentados em fileira... São parentes seus, sem duvida?

La Bellote, *lugubre.*—Ai! mais do que isso: é a minha familia, que me segue para toda a parte, não me larga um momento, em nenhuma circumstancia da vida, nunca!

Mme. de Berzé, *fingindo surpresa.*—Como, é seu todo aquelle rancho de gente?

La Bellote.—O rancho todo, como a senhora diz, me pertence, os fedelhos e a gorducha!... Oh! que carraça!... é minha mulher!... E' uma panthera, massadora e ciumenta... capaz de me arrancar os olhos!

Cobre-me de ridiculo. No tribunal, quando nos veem juntos, ella com aquella corpulencia e eu tão magrinho, dizem logo: lá vem o sentinella e a guarita!

— Mme. de Berzé, *desatando a rir.*—Esse dito é outra imagem!... Decididamente, são divertidos os magistrados. Mas, olhe cá, uma vez que Mme. La Bellote, é tão secante, é o caso de lhe applicar as suas theorias sobre o divorcio.

La Bellote.—Isso sim! Impossivel! (*vulgar*). Ella é que tem o cobre... Eu, pessoalmente, não tenho fortuna.

Mme. de Berzé.—Comprehendo. Isso lhe dá o espirito da familia...

(*Passeiando, ella quer arrastal-o para o lado dos salões*).

La Bellote.—Oh! perdão, para ahi não. Se Honorina me visse a fazer a côrte a uma mulher tão capitosa—é uma expressão original della...

Mme. de Berzé, *fingindo surpresa.*—Hein! o sr. faz-me a côrte?

La Bellote.—Ora se faço! E conto alcançar o que desejo.

Mme. de Berzé.—Com o meu consentimento?

La Bellote.—Porque não? a senhora é livre da sua pessôa e das suas acções; eu desde o primeiro dia em que a vi, concebi um sentimento... do qual a perturbação deste encontro me faz conhecer toda a força; como homem, sou acceitavel, sobretudo, conheço a vida e as paixões; porque não lhe offerecer, pois, se isso lhe apraz, alguns momentos agradaveis?

Mme. de Berzé—O sr. tem uma maneira delicada de impôr a questão de confiança!

La Bellote, *inconscientemente malicioso.*—E' verdade, não estou com meias medidas. Tambem, entre pessoas que sabem o que são as coisas, para que serve? A palavra apenas se emprega para encobrir o desejo.

Mme. de Berzé, *tendo concebido um plano.*—Vá lá, desculpo-o, uma vez que a intenção é bôa.

La Bellote.—Oh! excellente, affiançou-lhe. E se a sra. me permitisse?

Mme. de Berzé.—Se eu lhe permittisse encontrar-se commigo, conversar, ser... um amigo um pouco assiduo, que faria o sr. com Honorina?

La Bellote, *enthusiasmado.*— Eu cá me arranjaria... Olhe, aqui, temos os passeios, as excursões. Minha mulher não pode andar muito, é pesadona; em Paris, os pretextos do meu cargo, abrevia-se um divorcio para ficar o tempo livre.

Mme. Berzé.—Como o meu? Deixemos Paris, não vamos tão longe. Mas, agora, se eu o autorisasse, o sr. poderia... flirtar? E' o termo, não é exacto, com que devo revestir o seu desejo!

La Bellote.—E' o termo, é... A sra. tem um espirito muito excitante!...

Mme. de Berzé, *acompanhando o com o olhar.*—E Honorina não o impediria de avançar?

La Bellote, *depois de um olhar inquieto para o lado do salão.*—Não impediria! (*Tomando uma resolução*). Afinal, Paris vale bem uma missa!

Mme. de Berzé.—Não sabia que eu era... a *capital* do seu sentimento

La Bellote, *incendiado.*— Muito mais do que suppõe!

Mme. de Berzé, *avançando, coquette.*—Pois bem, meu caro conciliador... está auctorizado!

(Alguns dias depois, as coisas sabiamente conduzidas por Mme. de Berzé tem seguido o seu curso habitual. O juiz, que nunca se viu em semelhante festa, está muito transtornado, ao mesmo tempo que se vê em grandes assados com sua mulher que traz a pedra no sapato.—Uma noite pelas dez horas, no grande pateo das divinas fontes, inteiramente deserto a essa hora.)

La Bellote, *chegando com atrazo, todo esbofado.*—Foi-me preciso fazer prodigios para me escapar. Tive uma explicação tempestuosa com Honorina por sua causa. Mas isso pouco importa. Encontro-a, vejo-a. E' o essencial.

Mme de Berzé, *grave.*—E' mister não nos tornarmos a ver. O que o sr. me diz dita-me o dever que não tive a coragem de escutar mais cedo .. devemos separar-nos, partirei amanhan.

La Bellote, *desesperado.* — Partir? Quando a sra. fez nascer em mim a paixão que jamais experimentei; quando a sra. a deixou alimentar-se; quando eu ia ver quasi realizada a esperança de a ver retribuida? Ah! não, não posso, não quero!

Mme. de Berzé.—Perdão! Eu não tenho empenho nenhum em que Mme. La Bellote chegue a vias de facto.

La Bellote.—Nada receie; quem apanhava era eu.

Mme. de Berzé, *hypocrita.*—Mas seria um desgosto para mim! Não quero, por coisa alguma deste mundo, ser a causa de difficuldades entre o sr. e a sua esposa. O sr. tem a felicidade no seu lar...

La Bellote.—Ora não brinque, faça favor. Tenho um lar que é um verdadeiro inferno.

Mme. de Berzé.—Vamos, a tudo a gente se habitua. O sr. esquecerá depressa a nossa aventura, este *flirt* que eu tive a imprudencia de partilhar, e no qual o sr. não dispendeu uma paixão, mas um simples devaneio.

La Bellote, *sincero.* —Ah! a sra. não pode ver em mim, juro-lhe...

Mme. de Berzé.—Não jure, meu amigo, digamo-nos adeus, e deixe-me partir. (*Estendendo-lhe a mão para um beijo*) Deite a agua benta sobre o que vae ser uma recordação.

La Bellote, *com a cabeça pendida.*—Não!... Nunca!... Se a sra. parte, eu sigo-a.

Mme. de Berzé, *depois de um silencio calculado, fixando-o com um olhar que significa um ror de coisas.* — Ora essa, se o sr. fizesse isso... sim, acreditaria deveras no seu amor.

La Bellote.—Desafia-me?

Mme. de Berzé.—Não é como desafio que lhe digo isto!

La Bellote.—Mas então?

Mme. de Berzé, *afastando-se.*—Digo-lhe simplesmente: amanhan á tarde estarei em Territet, no Grand Hotel e ali passarei vinte e quatro horas.

La Bellote, *comsigo mesmo.*—De tarde... terei o vapor da noite para voltar... (*alto*) Lá estarei.

Mme. de Berzé.—O sr. me sacrificaria?

La Bellote, *tranquilizado com a idéa do vapor.*—Tudo!

Mme. de Berzé, *com um jogo de scena admiravel, aperta lhe silenciosamente as mãos, depois, baixinho, quasi fugindo.*—Tenho medo de o vir a amar!

Elle, fica fisgado de alegria e de esperança, decidido a todas as imprudencias que podem explicar-se pelas apparencias e os acasos duma simples fuga d'excursão. No dia seguinte, com effeito, chega a Territet, mas Mme de Berzé, em consequencia de um erro de comboyos, maliciosamente combinado, só se encontra com elle alguns instantes antes da hora do famoso vapor. Naturalmente ella lh'o faz perder. Uma vez certa de que por nenhum meio pode evitar dali passar a noite, finge-se subitamente incommodada da viagem; a emoção, a perturbação de semelhante *rendez-vous* determinam uma crise de coração e de nervos: palpitações, nevralgias, enxaquecas. E' preciso chamar o medico que ordena repouso. Ella retira-se para o seu quarto, emquanto que La Bellote, anniquilado, passa a noite na sala do hotel, á folhear os magazines inglezes. Ao romper da aurora e, por Bonneret, chega a Evian

Quinze dias depois, em Pariz, Mme. de Berzé recebe esta desoladora carta:

«Querida amiga muito amada.

«A noite que a sra. não me pagou sequer com um beijo, custou-me o meu presente e o meu futuro. Quando entrei em casa, experimentei, de Honorina furiosa, as vias de facto que a sra. receiava: dois bofetões bem puchados, seguidos duma scena como só as harpias poderiam inventar. A' noite, minha mulher partia levando comsigo os nossos cinco filhos, e hoje intenta-me uma acção de divorcio, baseada na minha má conducta!... Quando posso esperar ao menos a compensação real dessa má conducta?

La Bellote.»

Resposta:

«Nunca! O sr. quebrou a minha «porcelana conjugal», fiz em cacos a sua. Estamos quites!»

Michel Provins.

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Cicero Monteiro, do 40º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Muniz Barretto.

Dará a guarnição da cidade o 34º batalhão de infantaria.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Superior do dia á guarnição o capitão Castello Branco, do 40º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Fausto Scanoni.

Dará a guarnição da cidade o 14º batalhão de infantaria.

Uniforme n. 7.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o alferes Manoel Pedro de Azevêdo.

Inferior do dia o 2º sargento Francisco de Barros.

Guarda do quartel o cabo arvorado n. 20 e praças 7, 2 e 6.

Dia á companhia o cabo n. 25.

Guarda para o Theatro o cabo n. 1 e praças 9 e 12.

Ordem á secretaria a praça n. 8.

Piquete o corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior 1.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia 2º sargento Olympio de Barros.

Guarda do quartel o cabo n. 1 e praças 3 e 22.

Guarda para o Theatro o cabo n. 25 e praças 15 e 13.

Dia á companhia o cabo n. 20.

Ordem á secretaria a praça n. 8.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem um exemplar d'*O ziza*, numero unico, em homenagem ao dr. Zeferino Agra.

Vem cheio de saudações ao seu anniversario natalicio.

— Foi hontem distribuido o n. 493, anno VII, d'*A Pimenta.*

— Temos sobre a mesa o n. 35, anno II, do *Boletim Mensal da Associação Commercial de Pernambuco.*

Correspondendo ao mez de julho findo, traz o seguinte summario:

«Estatistica—exportação de assucar, algodão, aguardente, alcool, mel, caroços de algodão, solas, pelles, couros, cera de carnauba, feijão, farinha, milho, tecidos, café, oleo, sabão. Entradas de assucar e algodão, movimento do porto, saidas e entradas dos navios, passageiros—Cambio—Bancos, preços maximos e minimos durante o mez—Indicador Commercial.»

— Mais um jornalzinho começa a viver em Pernambuco: *A tribuna*, montado no Seminario de Olinda, sob os auspicios da *Associação de S. Luiz Gonzaga.*

Embora muito modesto, o pequeno collega muito pode fazer.

Desejamos-lhe vida longa e sem tropeços.

— Com o suggestivo titulo de *Trapalhadas*, o sr. A. J. Barbosa Vianna, da *Academia de Lettras*, acaba de reunir em volumes uas notas rimadas de humorismo

Agradecemos o exemplar com que fomos distinguidos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. dr. Constancio Pontual, illustrado cathedratico da Faculdade do Recife e zeloso inspector de hygiene do Estado;

o dr J. Cavalcanti Paes Barretto, 2.. escrivão do jury;

o dr. Zeferino Gonçalves Agra, commerciante na praça do Recife;

a pequenita Maria Celeste de Moraes Vieira;

Esmeraldina, filha do commerciante sr. João Lopes de Mendonça;

d. Maria Celestina de Oliveira.

— Farão amanhan:

o dr. Victorino de Paula Ramos, nosso patricio e deputado por Santa Catharina;

o major José Miguel dos Santos;

a senhorita Albertina da Silva Miranda, alumna da *Escola Normal*;

o traquinas Antony filho do sr. Victoriano Borges Pereira, 2.º official dos Correios deste Estado e chefe do Serviço Postal Maritimo.

ARTES E DIVERSÕES

Sob a regencia do professor Eduardo de Valois Correia, fará hoje retreta, em frente á residencia do capitão Leocadio Porto, em Caruarú, a *Sociedade Musical Commercial Caruaruense*, observando o seguinte programma:

Marcha—*Academicos.*
Fantasia—*Angelus*
Polaca—*Roca de Crystal.*
Grande valsa—*Nathalia.*
Fantasia—*Variações de Bombardino.*
Polaca—*Josephina.*
Fantasia—*Filho do regimento.*
Dobrado—*Leocadio Porto.*

2.ª PARTE

Ouvertura—*Sólo de Piston.*
Fantasia—*Concerto para Clarinette.*
Symphonia—*Marco Espada.*
Ouvertura—*Os tres capitães.*
Fantasia—*Caracteristica.*
Fantasia—*Serenata Spagnuola.*
Fantasia—*Volate e Comune.*
Hymno.

— Tocará hoje, em retreta, no jardim da praça da Republica, a banda de musica do 2.º corpo de policia, observando o programma seguinte:

1.ª PARTE

Marcha—*Gran Cruz.*
Valsa—*Saudades de Cleudiner.*
Invocazione Um Ballo in Maschera.
Mozaico—Extraido da opera—*O Rigoletto.*
Polka—*Pschutt.*
Valsa—*O vendedor de passaros.*
Marcha—*Bohemia.*

2.ª PARTE

Fantasia—*Ballet au Pays des Rêves.*
Valsa—*As minhas supplicas.*
Polka—*Clementina.*
Valsa—*Cariciosa.*
Dobrado—*Armando.*

— Accedendo a um convite do *Instituto Pernambucano*, o *Gremio Jaboatonense Seis de Março*, far-se-á representar nas festas de 7 de setembro vindouro pela seguinte commissão de socios: academicos João Demetrio, Olympio Fernandes e Luiz Leão.

—

Santa Isabel—Hoje, segunda representação da *Dolores*, attraente peça em verso de Feliu e Codina.

A companhia Angela Pinto annuncia que dará seus espectaculos ás terças, quintas, sabbados e domingos.

— Consta que a companhia Angela Pinto dará um beneficio em favor do monumento que tem de ser erigido na Floresta dos Leões.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Realiza hoje mais uma attraente diversão hippica, no antigo prado do Lucas, a *União esportiva pernambucana.*

O programma compõe-se de oito pareos bem equilibrados, o que de certo attrairá bôa concorrencia.

Durante os intervallos tocará a banda do 40º batalhão, executando o seguinte programma:

Theresinha Baptista—Valsa—Benedicto Silva.
Chiquita—Polka—Benedicto Silva.
Chininha—Valsa—Benedicto Silva.
Bond d'amour—N. van Westerhout.
Mininha—Valsa—J. Virginio.
B. Gasparone—Pot-pourri—P. Millecker.
Amapá (a pedido)—Tango.
Sur pes operettes célebres—Pot-pourri—(arranjo por Pillevestre).
O Bicho—Tango—Santos Boccot.
Lohengrin—Acto 3.º—R. Wagner.
Capitão Castello Branco—Dobrado—J. Virgilio.
Tannhauser—Marcia da opera—R. Wagner.
Dr. Affonso Penna—Dobrado—J. Virginio.

Para o jogo simples damos os seguintes palpites:

1.º Pareo, 800 metros. E' bom jogo *Violento.*

2.º Pareo, 1.500 metros. *Mistral*, se fôr dirigido com pericia, deve ser o dono do premio.

3.º Pareo, 900 metros. Aconselhamos joguem no animal *Tit-bits.*

4.º Pareo, 1.609 metros. Se não tiver fortes perseguidores, deve ganhar *Eureka.*

5.º Pareo, 1.100 metros. Achamos conveniente jogar-se no animal *Mistral* que a distancia lhe favorece.

6.º Pareo, 1 000 metros. *Menelick* de certo não cederá o premio a seus contendores, pois a distancia lhe offerece vantagem.

7.º Pareo, 1.609 metros. Duvidoso é palpitar-se em pareos eguaes a este; mas, achamos que, se o parelheiro *Mops* fôr bem pilotado será o vencedor do pareo.

8.º Pareo, 850 metros. Palpitamos o alazão *Arumary.*

Damos os seguintes azares:

Gil-Blás, Ajax, Galileu, Togo, Fantoche, Tire-lire. Fantoche e Relampago.

Para o jogo duplo aconselhamos os seguintes numeros:

1.º Pareo, 45; 2.º, 23; 3.º, 34; 4.º, 12; 5.º, 23; 6.º, 12; 7.º, 13 e 8.º, 45.

Sabemos que não correrá o animal *Imperio*, bem como são pilotados todos os parelheiros da coudelaria São Fernando a que pertence este animal pelo conhecido joque Manoel Martins.

DESAPPARECIDOS

No Campo-Grande, falleceu hontem, pelas 5 horas da manhan, victimado pela tuberculose, o sr. Antonio Gonçalves de Gouveia, filho do fallecido negociante desta praça sr. José Gonçalves de Gouveia.

Era o finado empregado no commercio, solteiro e contava apenas 24 annos de edade.

Seu enterramento teve logar hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Santo Amaro

Deixa mãe e irmãos, a quem apresentamos pezames.

N. 120 — 1.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 25 DE AGOSTO DE 1906

13794	12:000$000	6450	500$000
16164	5:000$000	27158	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

12505	12805	17154
12724	16356	23117

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

695	3846	9610	16764	19503
2679	7578	9795	18927	24022

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

515	5593	17814	20663
722	5710	18397	23143
3487	10623	18865	24667
4079	14181	19443	27375
4538	16213	20443	27541

DEZENAS

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

13491	13493	13496	13498	13500
13492	31195	13497	13499	.....

Estão premiados 50$000 os seguintes numeros:

16161	16163	16166	16168	16170
16162	16165	16167	16169	.....

APPROXIMAÇÕES

13493	225$000	16163	100$000
13495	225$000	16165	100$000

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 94 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 6$000 excepto os terminados em 94.

GOVERNO FEDERAL

Relação dos privilegios de invenção, a que se refere o art. 85 do Regulamento que acompanhou o Decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882, concedidos, pelo prazo de 15 annos, durante o anno de 1905.

(Continuação)

4.274—30 de março, Augusto Landenne, francez, negociante, Rio de Janeiro, uma «Mesa-Annuncios Aperfeiçoada».

4.275—5 de abril, Antonio Carlos de Souza, Antonio de Salles Ferreira, brazileiros, industriaes, Rio de Janeiro, idem, um systema de urnas funerarias.

4.276—5 de abril, Rodolpho Augusto França, brazileiro, industrial, Porto Alegre (E. do Rio Grande do Sul) baldes aperfeiçoados de folhas de flandres ou semelhantes, destinados a conter banhas, manteiga e outros productos.

4.277—5 de abril, dr. Hans Rosemann, allemão, professor, Berlim (Allemanha), aperfeiçoamentos em desinfectantes, transferida a Achille Briochi & C., de Milão (Italia).

4.278 — 5 de abril, Thomas Leopold Wilson, inglez, engenheiro electricista, Ottawa (Canadá), uma boia-pharol.

4.279 —6 de abril, Weiszflog Irmãos & C, allemães, commerciantes, S. Paulo (Estado de S. Paulo), um novo systema de pregar blocks de folhinhas com folha de flandres ou outro qualquer metal e de diversas modalidades, que denominaram «Block Paulista».

4.280—8 de abril, Antonio Brandão e João Augusto Corrêa, brazileiros, industriaes, Rio de Janeiro, idem, novo processo de fabricar vernizes, denominado «Borracha Nativa Brazileira».

4.281—8 de abril, Thomaz Odorico Gomes Monteiro, brazileiro, industrial, Belém (Estado do Pará), um producto chimico-industrial, denominado «Pozelina Cantuaria», destinado a conservar em estado de absoluta fluidez o leite da seringueira, caucho, maniçoba e outras arvores donde se extrae a borracha e seus productos pelo tempo que ao explorador approuver.

4.282—10 de abril, Octavio de Almeida Camargo, brazileiro, lavrador, S. João do Rio Claro (Estado de S. Paulo), um esbrugador do café «Camargo».

4.283—11 de abril, Rhodigenio Kuntz de Castro, brazileiro, lavrador, Botucatú (E. de S. Paulo), um separador-ventilador para café em côco, denominado «Separador Kuntz».

4.284—11 de abril, Fernando Xavier da Silveira, brazileiro, engenheiro, S. Paulo (Estado de S. Paulo), um processo de estampar, em madeira, desenhos em alto ou baixo relevo e apparelho para esse fim.

4.285—11 de abril, Adolpho Antonio da Silva, brazileiro, industrial, Pedro do Rio (E. do Rio de Janeiro), um descascador-brunidor - ventilador aperfeiçoado, denominado «Machina Petropolis».

4.286—11 de abril, George Finn e Arthur Seldon Pike, britannicos, ger. de comp. engenheiro, Wellington (N. Zelandia), um dispositivo aperfeiçoado para transporte de ovos.

4.287—11 de abril, Bromberg & C., brazileiros, negociantes, Porto Alegre (E. do Rio Grande do Sul), uma caixinha aperfeiçoada para acondicionamento de talheres, facas, colheres e artigos semelhantes.

4.288—11 de abril, William Warr, britannico, industrial, Manchester (Inglaterra), aperfeiçoamentos nos processos de applicação de mordente a fibras vegetaes para as operações de tintura ou impressão.

4.289— 11 de abril, Alfred Smallwood, inglez, engenheiro, Londres (Inglaterra), aperfeiçoamentos na producção e applicação de calor, para caldeiras de vapor, fornos e semelhantes.

4.290—11 de abril, Francisco Faria Filho, brazileiro, machinista, Piracicaba (E. de S. Paulo), uma chapa de attrito para descascar e beneficiar café.

4.291—11 de abril, Charles H. Huff, Greenleaf W. Pickard e Philip H. Wynne, norte-americanos, industriaes, Boston (E. U. da America do Norte), um methodo e apparelho para separação electro-estatica.

4.292— 14 de abril, Ribeiro, Macedo & C., portuguezes os dois primeiros e brazileiro o ultimo, negociantes, Rio de Janeiro, uma «Pasta-Victoria», para archivar correspondencia de bancos, companhias e escriptorios commerciaes.

4.293—17 de abril, Otto Andréas Eriksen, brazileiro naturalizado, official de marinha mercante, Rio de Janeiro, novo meio de fabricar buchas especiaes de ferro fundido para cubos de quaesquer vehiculos, as quaes denominou «Buchas Eureka», dependente do pagamento da publicação do relatorio.

(Continúa).

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 22 de agosto de 1906:

Manoel Francisco da Silva Lyra, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 11$800 que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Bezerros, no periodo de 1 de julho de 1905 a 30 de julho de 1906.—Informe o sr coronel commandante do 1º corpo de policia.

Francisco Fernandes de Barros, conhecido por Tito, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr dr juiz de direito da comarca de Páo d'Alho para mandar passar a certidão requerida.

Manoel João dos Santos, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr dr. juiz de direito da comarca de S Bento para mandar passar a certidão requerida.

Luiz Francisco Salustiano, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, visto ter terminado a pena a que foi condemnado. — Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.

Francisco Pereira de Queiroz, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr juiz de direito da comarca da Victoria para mandar passar a certidão requerida.

Luiz Monteiro de Góes, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se o presente requerimento com a certidão requerida por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

José Antonio de Lima, conhecido por Limeira, sentenciado, pedindo certidão. — Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Bezerros, para mandar passar a certidão requerida.

Manoel João dos Santos, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se o presente requerimento com a certidão pedida, por intermedio do sr director do presidio de Fernando de Noronha.

Rogerio Alves do Coito, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento em que está passada a certidão requerida.

Antonio Francisco Duarte, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser requisitado pelo dr. juiz de direito da comarca de Bom Conselho, afim de ali ser submettido a julgamento.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

— Despachos do dia 23:

Azevêdo Alves, Irmão & C.ª, pedindo o pagamento de diversas peças de fardamento fornecidas para o corpo de policia deste Estado, como da conta que juntaram na importancia de 25:645$500. — Informe o sr. coronel commandante do 1.º corpo de policia.

Manoel Joaquim de Sant'Anna Jacques, sentenciado, pedindo certidão. — Informe o sr. dr juiz municipal da 1.ª vara.

José Flôr da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca da Escada, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 25 de agosto de 1906:

Joaquim Vieira de Magalhães, M. M. de Lemos, Horacio Ferreira Coelho e Alves da Costa & C.ª.—Informe a 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C.ª — Informe a 3.ª secção.

Alves Lima & C.ª —Restitua se.

Armando Coelho.—Modifique-se a collecta para a 4.ª ordem.

Drs. João Ribeiro de Britto e Thomaz de Carvalho — Juntem o conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao exercicio passado.

Manoel Simplicio Torres.—Aguarde a collecta.

Leopoldina Carolina da Fonseca Guimarães.—Como requer.

Correia Guimarães Barros, Izabel Guimarães Fonseca e Maria Izabel Guimarães Viegas —Sim, nos termos do pedido.

Costa Rocha & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

José da Costa Ferreira. — A' 1.ª secção para corrigir o lançamento em face dos documentos juntos dos quaes se verifica que o predio n. 7 da rua Coronel Lamenha nunca pertenceu a Julio José da Costa.

F. P. Falbo.—Em vista da informação exclua-se o peticionario da collecta

Luiz Ferreira & C.ª —Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art 61 do reg. de 10 de junho de 1898

Lucas Montenegro. — Como requer em vista da informação.

Francisco Daubn —Prejudicado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. director geral, do dia 25 de agosto de 1906:

Manoel Candido de Albuquerque, pedindo permissão para canalizar as aguas servidas de seu predio n. 15 á rua Formosa para as galerias de esgôto. — Indeferido á vista da informação.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 24 de agosto de 1906:

Francisco Vieira de Assis, Companhia de Beberibe e Alves de Freitas & Irmão. — Ao sr. dr. secretario geral

Aurora Lopes de Oliveira e Francisco Martins de Albuquerque.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva — Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre

Thomaz Comber.—Informe a subdirectoria do contencioso.

Alfredo Correia.—Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 192—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 25 de agosto de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24

A' minha ordem, Luiz Francisco da Silva, como louco e João Nepomuceno, por se achar incurso nas penas do art. 270 § 2. do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Minervino Campos Barretto e Marcolino José Ribeiro, por uso de jogos prohibidos.

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Luiz da Silva, pelo crime previsto no art 270 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, João Gonçalves da Luz, como desordeiro

A' ordem do subdelegado do Espinheiro, Benevides Alves Manaya, como vagabundo.

— Hontem ás duas horas da tarde o dr delegado do 1º districto, acompanhado do meu ajudante de ordens capitão José de Lemos Vasconcellos, deu cerco á casa de tavolagem de José de Oliveira, sita á rua Larga do Rosario n 30, apprehendendo taboas de jogo de bicho e utensilios de jogo de roleta que com a quantia de 36$000, importancia da multa imposta áquelle jogador, foram remettidos á esta repartição para os devidos fins.

— Scientificou-me, por officio o subdelegado do 3 districto do municipio de Bezerros, que no dia 21 do corrente em diligencia capturou, o individuo João Bezerra dos Santos, por se achar pronunciado na quelle municipio no art. 294 do codigo penal

— Ante-hontem remetteu-se ao dr. 2º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal as diligencias policiaes procedidas contra o individuo de nome Manoel de tal, vulgo «Bataca», autor dos ferimentos graves praticados em Vicente Eugenio Ezequiel.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira

GOVERNO MUNICIPAL

ACTA

DA 1.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa (vice presidente).

Aos 16 dias do mez de agosto de 1906, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, a 1 hora da tarde, os srs. conselheiros Ferreira Costa, Silva Fragoso, Leoncio Quintino, Ferreira Velloso, Avila Bittencourt, José Vicente, Manoel Nivardo e Santos Almeida, o sr presidente convidou para occupar a cadeira de 2º secretario o concelheiro Leoncio Quintino, e verificando haver numero legal nomeou uma commissão composta dos concelheiros José Vicente, Avila Bittencourt e Manoel Nivardo, para convidar o exm.º sr. prefeito que se achava na ante sala a comparecer no recinto e abrir a sessão.

Saindo esta commissão em desempenho de sua missão voltou pouco depois com o exm.º sr prefeito, que foi recebido com as formalidades do estylo.

Este, cumprindo o preceito da Constituição Politica do Estado, art. 105 § 5º e da lei organica do municipio, procedeu á leitura do relatorio, no qual tratou da situação financeira do municipio e em seguida declarou aberta a 4.ª sessão ordinaria, retirando-se s. exc. acompanhado da commissão com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Faltaram sem participação os sr. Jesuino Fernandes Archimedes de Oliveira, Pinto Mendes, Joaquim de Abreu, e com ella Clementino Gonçalves e Miguel Macedo.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio do secretario da Prefeitura, devolvendo sanccionados pelo prefeito, os exemplares das leis n 431 a 437.—Archive-se.

Officio do mesmo, remettendo sanccionado o exemplar da lei n. 438 —Archive se.

Petição de Francisco da Silva R tis e outros machinistas, solicitando a reforma da disposição do n. 2 do art 6.º Capitulo unico titulo 6 da lei n 4, fazendo incluir nella para todos os effeitos, os motores a gaz, alcool, gazolina, etc., que estão sendo dirigidos por pessôas não profissionaes.—A' commissão de legislação.

Não havendo mais expediente e nem materia para ordem do dia, o sr. presidente levantou a reunião.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa, VICE-PRESIDENTE.

Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º SECRETARIO.

Leoncio Quintino de Castro Leão, SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TERMO

DA 2.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso (1º secretario)

Aos 17 dias do mez de agosto de 1906, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, a 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Silva Fragoso, Ferreira Velloso, Avila Bittencourt, Flaviano Martins e Manoel Nivardo, o sr. Presidente convidou para occupar as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os concelheiros Manoel Nivardo e Flaviano Martins, e verificando não haver numero legal, levantou a reunião.

Faltaram com participação os srs. Clementino Gonçalves, Leoncio Quintino, Ferreira Costa, Miguel Macedo e José Vicente, e sem ella Jesuino Fernandes, Pinto Mendes, Archimedes de Oliveira, Joaquim de Abreu e Santos Almeida.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1º SECRETARIO SERVINDO DE PRESIDENTE.

Manoel Nivardo Ferreira Gomes,
SERVINDO DE 1º SECRETARIO.

Flaviano Martins Vianna,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publicações a Pedido

Ao nobre cidadão sr. Nylo Pereira da Silva e á sua digna esposa

Felicito-os jubilosamente pelo primeiro anniversario do vosso hymineu.

Que a deusa da bôa ventura tenha sempre á sua guarda o vosso lar.

São os votos de quem sinceramente vos admira.

Eliza Trindade Telles de Souza.

COMMENDADOR ALBINO JOSÉ DA SILVA

A Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia, para commemorar o primeiro anniversario do fallecimento de seu inolvidavel amigo e ex-provedor **commendador Albino José da Silva**, fará celebrar ás 8 horas e meia do dia 31 do corrente, na egreja do Paraizo, uma missa cantada de requiem.

Para assistir a esse acto, em suffragio da alma do pranteado morto, são convidados os irmãos da Santa Casa, parentes e amigos do mesmo.

Lampadas a alcool

Com esta epigraphe, na *A Provincia* de 24 do corrente mez, se propoz o nosso illustre amigo tenente-coronel J. Dias da Silva Caldas, contestar o que dissemos na carta por nós endereçada á illustre redacção do *Diario de Pernambuco*, em 23 do mesmo mez, sem haver para o protesto que fizemos, outro motivo além da justa reivindicação a que tem incontestavel direito pelo—*A' Cezar o que é de Cezar* e nosso habil mechanico sr. João Gouveia.

Affirmamos que a lampada *Ideal* era *uma cópia, uma imitação da Gouveia*, e como prova da verdade de nossa asserção pedimos ao nosso illustre amigo o sr. Caldas que consentisse serem comparadas as duas lampadas, porque sendo uma dellas *cópia ou imitação* da outra é claro que a primeiramente inventada é que tinha servido de molde.

S. s., porém, temendo confronto, meio facilimo de saber-se de que lado está a verdade, invectiva a companhia affirmando que *não foi o desejo de justa reivindicação ao direito do artista, cuja competencia é o primeiro a reconhecer, a causa do protesto*, mas o interesse da mesma companhia que, *tendo sido fundada com o fim de proteger a agricultura tem transformado a propaganda em monopolio de tudo quanto pode interessar aos apparelhos de alcool.*

Se a companhia, como é facto notorio, tem suas officinas franqueadas a todos aquelles que desejam qualquer informação; se até tem impressos, que distribue, contendo todas as necessarias informações sobre os reparos dos mesmos apparelhos, affirmar que ella *tem monopolisado tudo quanto pode interessar a estes* é ir de encontro á verdade confirmada por factos, que, por muitas pessôas, inclusive s. s., podem ser attestados. Tambem affirma s. s. *que os lucros da companhia são extraordinarios*, e como prova dessa sua asserção cita o seguinte topico da acta da ultima assembléa geral «*S exc. (o sr. B de Suassuna) acha prospero o estado da companhia, chamando a attenção da assembléa geral para os armazens de alcool que deixaram pequeno prejuizo vantajosamente coberto pelo lucro da secção de venda de lampadas a alcool a retalho, e sobre cuja continuação pede o seu pronunciamento.*»

Lucros extraordinarios, somente porque conseguiu *vantajosamente* cobrir um pequeno prejuizo de 1:097$95?

Affirmar, somente por isso, que a companhia aufere *lucros extraordinarios*, sabendo s. s. o que aliás ninguem ignora, que durante cinco annos de existencia ainda não conseguiu ella dar senão um dividendo, em que pese a s. s., senão é um contrasenso é coisa equivalente.

A prosperidade da Companhia, pois, não consiste em ter conferido *lucros extraordinarios* senão em ter conseguido com os recursos proprios, e a despeito de toda a sorte de sacrificios, o fim a que se propoz, e do qual affirma s. s. que ella se afastou, para somente attender ao *proprio interesse!*

S. s. no topico, que citou, da mencionada acta, só viu a vantagem com que a venda de lampadas cobriu o pequeno prejuizo do alcool! Se o seu injustificavel rancor contra esta Companhia que, sem pesar sacrificios, tão bons serviços tem prestado, o não tivesse cegado teria visto no mesmo citado topico que s. exc. o sr. Barão de Suassuna, não obstante ter sido pequeno o prejuizo do alcool *vantajosamente coberto pela venda de lampadas*, receiava não ser sempre bastante o lucro da mesma venda para cobrir o prejuizo que sobre o alcool, pudesse haver!

E foi com o que disse o exm. sr. Barão de Suassuna, e consta da mencionada acta, que s. s. prova ter a Companhia auferido *lucros extraordinarios?*

Convença-se s. s. de que se conseguiu alguma coisa com o topico da citada acta, foi somente confirmar a proverbial verdade sobre o maior de todos os cegos.

Affirma ainda s. s. que o *publico pernambucano tem sobra de razão para secundal-o nas justas censuras ao procedimento da Companhia.*

Ora se até hoje, pelo menos pela imprensa, ninguem fez censuras á Companhia, esse *publico pernambucano* reduzido á pessôa de s. s., faz a gente se lembrar do hespanhol que, ao sair para o degredo disse: *Adius Madrid que te despueblas.*

Affirma ainda s. s. que o preço das lampadas augmenta de dia para dia não obstante a isenção de impostos, votada pelo congresso, e da qual gosa a Companhia!

Se s. s. quizesse dar-se ao trabalho, aliás pequeno, de verificar a escripta da Companhia, facilmente se convenceria da inverdade que affirmou sobre o preço sempre crescente das lampadas a alcool, porque della não consta que este ou aquelle apparelho, esta ou aquella mercadoria, tenha subido de preço, sendo que o de muitos artigos tem até diminuido.

E quanto á isenção, que allega, grande favor prestaria s. s. á Companhia, se lhe não votasse tanto odio, dizendo-lhe em que consiste essa mesma isenção de que ella gosa tão *inconscientemente.*

Continuando a cumprir á risca o seu programma não deixará a Companhia de attender nunca a qualquer justa reclamação, submettendo-se e de bom grado ás censuras razoaveis, mas repellindo sempre as que realmente não têm razão de ser como as que, por mero despeito, lhe fez s. s.

Recife, 25 de agosto de 1906.

Pelo gerente da Companhia de Luz e Força pelo alcool,

Tito Livio da Silva.

"Como por encanto diz uma mãe de familia "ficam curados meus filhos de golpes, quedas, cortaduras e infinidade de achaques menores, com o maravilhoso Extracto duplo e o Unguento de Hamamelis do dr. C. C. Bristol. Não podemos passar sem elle."

Prefiram para tudo o Fubá Brazileiro.

Ao publico

Alguem fez publicar uma carta na *Provincia* de hoje chamando a attenção do exmo. commendador prefeito para a accusação a mim feita na qualidade de fiscal da Varzea.

Diz a referida carta em synthese, que emquanto ao sr. Ricardo Carneiro eu obrigo a tirar licença para concertar uma casa, e de novo lhe embargo a obra afim do concerto ser executado de accôrdo com as posturas municipaes, consinto que o subdelegado sr. Trajano *faça uma obra em um chalet sem as exigencias das posturas e sem cousa alguma.*

Devo defender-me, e por isso venho declarar que o subdelegado tirou a competente licença para o concerto dos oitões do seu chalet e é isto o que elle está fazendo.

O que se está passando com o sr. Ricardo, passar-se-á com todos aquelles que não queiram cumprir a lei.

Assim é que eu fiscalizo.

Varzea, 25 de agosto de 1906.

Augusto Francisco do Conto.

O vinho do Pôrto marca BARBADO é uma delicia.

2.º EXEMPLAR

Silva Barretto, negociante, estabelecido á rua de São Miguel, da freguesia de Afogados deste municipio, vem apresentar á Meritissima Junta Commercial a marca acima estampada, a qual consiste no seguinte:

Um rotulo, em fórma circular, circumdado, na parte interior, de uns pequenos quadros, tendo no centro a palavra «Imprensa», em linha recta; acima desta as palavras «Silva Barretto», em linha curvilinea, e abaixo a palavra «Afogados», tambem em linha curvilinea; vendo-se ainda dentro do mesmo circulo entre os dizeres «Silva Barretto — e Afogados» dezeseis pontos.

A referida marca que se acha escripta em tinta preta, e tem as suas palavras em diversos typos, sendo estes maiores no distinctivo «Imprensa»; poderá variar de dimensão, e será usada, por meio de cortadeira, em uma qualidade de bolacha fabricada em seu estabelecimento, afim de bem garantir o seu direito e propriedade.

Recife, 22 de agosto de 1906.—Silva Barretto—, sobre uma estampilha federal de 300 réis e uma estadual de 400 réis, devidamente inutilizadas.

Apresentada nesta secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 10 horas da manhan do dia 22 do corrente.

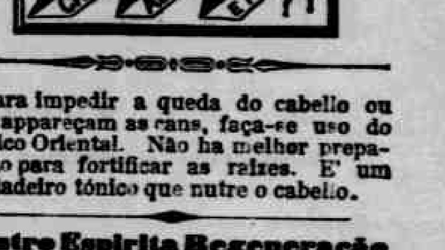
Secretaria da Junta Commercial, em 23 de agosto de 1906.—O secretario, J. J. Moraes.

Registada nesta Junta Commercial do Recife, sob n. 351, em virtude de despacho da meritissima junta de hoje datado. Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos réis de sello federal, e oito mil réis do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 23 de agosto de 1906. O secretario, *J. J. Moraes.*

(Estava ao lado o sello grande da Junta Commercial).

Elixir de Nogueira, devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.



Para impedir a queda do cabello ou que appareçam as cans, faça-se uso do Tonico Oriental. Não ha melhor preparação para fortificar as raizes. E' um verdadeiro tónico que nutre o cabello.

Centro Espirita Regeneração

A directoria desta associação resolveu extinguir a secção de consultas gratuitas que mantinha na séde da mesma sociedade e isto com o fim de evitar a continuação das negras calumnias que o *Jornal Pequeno*, nestes ultimos dias, editou e patrocinou.

Recife, 26—8—906.

Clodoaldo Fernandes Vianna, presidente do Centro Espirita Regeneração.

A ASTHMA

Vêde o que expontaneamente vem declarar um distincto militar sobre os admiraveis resultados do **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares**, remedio hoje de fama universal, como provam milhares de attestados:

«E' com a mais viva satisfação que
«declaro que minha filha Aldegundes,
«que soffria ha mais de um anno de
«uma terrivel asthma, ficou completa-
«mente restabelecida com o uso de tres
«frascos do efficaz **Peitoral de Cam-
«bará do Visconde de Souza Soa-
«res.**
«Recife. — Alferes *Antonio Joaquim
«Ferreira*».

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Depositarios em Pernambuco:

M. J. Campos—Francisco Manoel da Silva—F. Carneiro & Guimarães—Alpheu Raposo—João da Silva Faria.

A goiabada marca Pereira é a ultima palavra em fabrico de doce.

POSTAES de fantasia e outros, com vistas de Pernambuco; papel para jornal formatos 46×60, 58×80 e 74×110; livros para escripturação e copiadores de todos os formatos e preços; impressos para o commercio e repartições publicas; tintas inglezas, francezas e nacionaes; lapis, canetas, canivetes, tinteiros finos, balanças para cartas, etc. Novidades litterarias por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro, Machinas, typos, massas para rolos e os demais accessorios para typographia, encontram-se na casa Edelbrock, á rua Marquez de Olinda n. 4,—Recife.

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

CODIGO "RIBEIRO" chegou nova remessa para a agencia: rua Marquez de Olinda n. 4, *antiga casa Laemmert.*—Preços de accôrdo com a alta do Cambio.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

A unica garantida e fiscalizada pelo Governo da União

IMPORTANCIA DE PREMIOS PAGOS EM 10 ANNOS 104.855:541$746

Esta loteria é a unica que tem uma caução de 500:000$000 no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios.

A's segundas e sextas feiras:

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:

16:000$000 por 2$000.

SABBADO 1 DE SETEMBRO 20:000$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março n. 21 **End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Corre 78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o **Talher** é a melhor pinga portugueza.

Collegio Americano Gilreath

Aos srs. paes de familia e a quem interessar possa, avisa o Director do *Collegio Americano Gilreath* que as aulas do 2.° semestre do anno lectivo corrente estão reabertas desde o dia 2 do corrente.

Para quaesquer informações os interessados poderão entender-se com o respectivo Director, na séde do mesmo Collegio, á rua do Visconde de Goyanna n. 98.

Recife 3 de julho de 1906.

Dr. William H. Cannada
Director.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Espirito Santo*, para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manaus recebendo:

Impressos, até 1/2 dia.

Objectos para registrar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 dia.

Idem idem com porte duplo, até 1/2

— Pelo *Magellan*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1/2 dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

AGENCIA DE SANTO ANTONIO

Por este vapor, receberá:

Impressos até 1/2 dia.

Objectos para registrar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 1/2 dia.

— Pelo *Espirito Santo*, para Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manaus, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

CORREIO DO RECIFE

Pelo *Jaboatão*, para Parahyba, Natal Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 1/2 dia.

Objectos para registrar, até 11 horas da manhan

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1/2 hora da tarde.

CORREIO DE SANTO ANTONIO

Pelo mesmo vapor receberá:

Impressos, até 11 hora da manhan.

Objectos para registrar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Emilio Famani.

Para dr. Loureiro de Andrade.

Para Monteiro, rua Velha Santa Rita 63.

Para Ursulino Lopes.

Linhas para norte funccionando bem. Para sul, interrompidas entre Japaratuba e Aracajú.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De accôrdo com o art. 11 dos estatutos são convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 12 de setembro proximo futuro, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, á 1 hora da tarde, para o fim de tomarem conhecimento das contas, relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal, tudo relativo ao anno financeiro, terminado em 30 de junho proximo passado e eleger os membros da mesma commissão fiscal para o exercicio de 1906 a 1907.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquella data.

Recife, 26 de agosto de 1906.

A directoria,
Francisco Augusto Pacheco.
Alfredo B. da Rosa Borges.
Pedro F. Correia de Oliveira.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

De accordo com a lei das Sociedades anonymas acham-se á disposição dos srs accionistas, na séde desta companhia, á rua do Barão do Triumpho n.... os seguintes documentos relativos ao anno financeiro findo em 30 de junho proximo passado.

Copia do balanço fechado em 19 de fevereiro do corrente anno.

Dita do balanço fechado em 30 de junho do corrente anno.

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencia de acções.

Recife, 11 de agosto de 1906.

Francisco Augusto Pacheco.
Director-presidente.

Companhia Tethys

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

A requerimento de diversos srs. accionistas representando mais de metade do capital social, os abaixo assignados directores e membros do conselho-fiscal, convidam os srs. accionistas desta companhia á comparecerem na séde da mesma, á 1 hora da tarde do dia 29 do corrente, afim de, constituida a assembléa geral extraordinaria, deliberarem sobre a proposta dos mesmos requerentes, de liquidação desta companhia e o mais que interessar e disser respeito á dita liquidação e nomeação dos liquidantes.

Recife, 13 de agosto de 1906.

Os directores:
Manoel Martins Fiuza.
Antonio Muniz Machado.
Joaquim d'Aquino Fonseca.

O conselho fiscal:
José Maria d'Andrade.
Francisco Cordeiro de Miranda.
Rodolpho Alberto Silveira.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.° série a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez.

Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Recife, 14 de agosto de 1906.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 10 de setembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, na Associação commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal, e proceder á eleição do presidente e secretario da assembléa geral da directoria, da commissão fiscal e supplentes.

Recife, 25 de agosto de 1906.

Bento Magalhães.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES A VENDA

De accôrdo com o art. 15 dos Estatutos desta companhia, a directoria vende cinco acções de ns. 646 a 650, valor realizado de 300.000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corrector geral, ao escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia de 4 do mez vindouro.

Recife, 25 de agosto de 1906.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

3.° DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas, a virem receber, do dia 16 do corrente mez em diante, no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda, n. 23, o dividendo de 8$000, por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno.

Recife, 1.° de agosto de 1906.

Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Club Internacional do Recife

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem da directoria convido aos srs. socios, para a reunião de assembléa geral ordinaria, que se effectuará ao meio dia de domingo, 2 de setembro, na séde deste clube, á rua do Visconde do Rio Branco n. 54.

Secretaria do Clube Internacional do Recife, 24 de agosto de 1906.

Ernesto Brotherrhood Junior,
1.° secretario.

Charanga do Recife

Afim de tratar-se da projectada excursão desta sociedade no proximo dia 7 de Setembro, convido de ordem do sr. presidente aos srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no domingo 26 do corrente á 1 hora da tarde.

Tratando-se de assumpto que interessa a todos os srs. associados e suas exmas. familias, espero que não deixarão de attender ao presente convite.

Secretaria, 23 de agosto de 1906.

O secretario,
Amorim Rabello.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Aviso aos srs. socios que a commissão nomeada pelo sr. presidente do conselho fiscal, em assembléa geral de 12 do corrente, e composta dos illms consocios srs. Manoel Arão, Delfino da Silva Tigre e Tito Livio da Silva, para revisão dos trabalhos sobre o regulamento do Monte Pio, bem como emittir parecer sobre qualquer proposta para acquisição de um predio; funccionará na séde da associação, ás terças e sextas-feiras, de 7 ás 9 horas da noite, até o dia 7 de Setembro proximo.

De accôrdo com a resolução da referida assembléa geral, todos os socios têm o direito de apresentar suas propostas por escriptos e discutil-as perante commissão, que pede o valioso concurso de seus consocios.

Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco 21 de agosto de 1906.

Antonio J. de Souza Martins.
1.° secretario,

CAMPOS & C.

Declaram ao commercio e ao publico que venderam ao sr. Samuel Gomes Ferraz o restaurant sito á rua Marquez do Herval n. 25, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 22 de Agosto de 1906.

Campos & C.

Confirmo.

Samuel Gomes Ferraz.

Santa Casa de Misericordia

PROPRIEDADE MIRUEIRA

Por esta Secretaria se faz publico que a illma. junta administrativa, em sessão de hontem, resolveu abrir nova concorrencia para o arrendamento, por tres annos, da propriedade Mirueira, sendo as propostas feitas em carta fechada e sellada, e apresentadas na proxima sessão de 28 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1906.—O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illma. junta administrativa, em sessão do dia 28 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 dias, a contar do 1.° de setembro proximo.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes, que se sujeitam ás condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de agosto de 1906.—O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

Ao commercio e ao publico

Frederico & C.ª e Hermelinda de Moraes Maia declaram que compraram aos srs. Baptista de Moraes & C.ª, o seu estabelecimento de calçados, sito á rua Duque de Caxias, n. 107, livre e desembaraçado; e, se alguem se julgar credor dos referidos srs. queira se apresentar no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 22 de agosto de 1906.—Confirmamos *Baptista de Moraes & C.ª*

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

Ao Commercio e ao Publico

Luiz Ferreira & C.ª e Monteiro Ferreira, estabelecidos com alfaiataria e escriptorio de commissões á rua 15 de Novembro n. 54, previnem aos seus amigos e bons freguezes, que mudaram seus estabelecimentos, para a rua Marquez de Olinda n. 30, onde esperam merecer a continuação de suas ordens.

Recife, 3 de agosto de 1906.

Bom negocio

Traspassa-se por venda a acreditada e afreguezada FABRICA DE PREPARAR COUROS, de José Gonçalves Dias na rua da Palma n. 97.

E' uma optima occasião para quem se quizer collocar e poder dispôr do capital preciso para o seu movimento.

Dão-se todos os esclarecimentos com lealdade, para conhecimento dos pretendentes.

O motivo é o seu proprietario precisar de se retirar para fóra.

Tratar na mesma.

OS COIOS

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

Uma ulcera cancerosa

Illm. sr. João da Silva Silveira.—Prezado amigo

Em testemunho da minha gratidão dirijo-lhe a presente, que tomará na consideração que lhe merecer.

Soffrendo, ha dez annos de uma ulcera cancerosa, proveniente de uma causa traumatica em uma perna, consultei varios medicos em Porto Alegre e Rio de Janeiro, sempre sem resultado.

Ultimamente fiz uso do seu preparado *Elixir de Nogueira*, em tão bôa hora que apenas com 5 garrafas, obtive radical cura.

E' meu dever manifestar-lhe o meu reconhecimento pelo beneficio que recebi de seu famoso medicamento.

Desta poderá v. s. fazer o uso que lhe convier. Sem outro assumpto, com toda a consideração.

De v. s. am.º, c.º, mt.º grato.—*Domingos Gonçalves Leite.*

Pelotas, 16 de Janeiro de 1882.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

PAPAGAIO

A pessôa que pegar um papagaio com um pedaço de corrente no pé, que fugiu na terça-feira da casa de Manoel Gonçalves Estella, pode levar na rua de S. Jorge n. 135, Fóra de Portas; elle chama pelos nomes de Hercilia, Aurora, Julinha e Izaura, quem pegar e levar será bem recompensado.

Vinagre branco e tinto

em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades: exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.

ANNUNCIOS

AUXILIAR CHARADISTA

Livraria Silveira

CRESPO 14

Cavallos de raça do Rio da Prata

Quem quizer encommendar cavallos de raça do Rio da Prata para sella ou para carro, pode fazel-o mediante deposito da importancia do frete.

A tratar na Agencia da Mala Real Ingleza na rua Visconde de Itaparica n. 1, Recife.

E' E HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Veja-se bem que todos os Rotulos tenham o nome B. A. FAHNESTOCK e a palavra VERMIFUGE em lettras brancas. sobre fundo incarnado. Cuidado com substitutos; não acceiteis senão o genuino. B. A.

Preparado ùnicamente por B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

9—Rua Larga do Rosario—31

FARELO DE CAROCO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o **ESPECIFICO BÉJEAN** E' o mais *Poderoso Preventivo e Curativo* da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS

Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

Rapé Meuron

Encontra-se na tabacaria A. Muritiba, preço do deposito.

RUA DO BOM JESUS N. 41

Lins & C.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

DROGARIA SILVA DE SILVA BRAGA & C.

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 58 E 60

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33ª—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

Os coiós

dão sorte a toda hora com elles e sem elles.

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos. **VINHO ECALLE** Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.

ANEMIA — CHLOROSE — CONVALESCENÇAS — DOENÇAS do CORAÇÃO — CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO — FEBRES

Doctor **H. ECALLE**, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.

Unico Concessionario para o BRAZIL: Emilio DELOUCHE, 21, R. des Petites-Ecuries, Paris. – Depositos: Principaes Pharmacias.

THEATRO SANTA ISABEL

Empreza ANGELA PINTO

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA DE QUE FAZ PARTE A EMINENTE ACTRIZ ANGELA PINTO

Domingo, 26 de agosto de 1906

1.ª recita

2.ª representação da peça em 3 actos, em verso, de JOSE' FELIN e CODINA:

A DOLORES

A empreza dará os seus espectaculos ás terças, quintas, sabbados e domingos.

Preços e horas do costume

Bonds para todas as linhas.

AVISO—Por gentileza das Companhias de Trilhos Urbanos de Olinda e Caxangá, haverá trens para Linha, Arrayal e Olinda depois dos espectaculos.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES). *O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.*

UNICO PROPRIETARIO: **HOGG**, 2, Rue Castiglione, Paris. E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Extracções diarias . Planos importantes

A's segundas-feiras 12:000$000 em decimos 200 rs.

A's terças-feiras 10:000$000 em quintos 200 rs.

A's quartas feiras 20:000$000 em quintos 200 rs.

A's quintas-feiras 12:000$000 em decimos 200 rs.

A's sextas-feiras 10:000$000 em quintos 200 rs.

Aos sabbados 20:000$0000 em quintos 200 rs.

Para o mez de setembro:

Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.

Qualquer informação pode ser dirigida aos cessionarios.

PEREIRA & C.ª

Praça da Independencia n. 12

Endereço telegraphico "Lopopular"

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 120, r. Lafayette, PARIS

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é incomparavel.

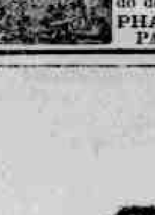
Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

—B—



SEDLITZ Granulado **BURGGRAEVE NUMA-CHANTEAUD**

O MELHOR PURGANTE SALINO REFRIGERANTE

GRANULOS Dosimetricos do Doutor **BURGGRAEVE**

Para obter-se com certeza os verdadeiros *GRANULOS* e o *SEDLITZ* do Dr BURGGRAEVE é preciso exigir-se em todo frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAËVIANA, PARIS, 21, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — BRONCHITES · TISICAS · CATARRHOS — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Pariz em 1878

Fournier — Pça de la Madeleine, PARIS, rue Chauveau Lagarde

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

ESPANTA COIÓS

Chegou nova remessa deste importante e inoffensivo brinquedo proprio da epocha.

Vende-se a retalho em toda a parte e em grosso no trapiche

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

aproveitem que a quantidade não é grande.

X. P. T. O.

CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons aprecadores, em barris de vigessimo quadrigessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha-se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham-se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê-se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra—Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM

ALBERTO, PEREIRA & C.

RUA DA PRAIA 78 A 82

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, *Cura* certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA *franco.* Dr CRONIER & Cº, 75, rua de La Boëtie, Paris. Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUÊS

48 A Rua Nova 48 A

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Verdadeiras machinas de costura Singer

UNICO DEPOSITO DA FABRICA

RUA DUQUE DE CAXIAS 90

Vendem-se em prestações

4:000 por semana

TOPICO CAPILLAR

FORÇA E BELLEZA

Mãe e filha

—Querida mãe, a quem deves o milagre destes teus cabellos tão fortes, que resistem ao peso de tua filhinha, nelles balouçando-se?

—Devo sòmente ao poder milagroso do **Topico Capillar** de Hermogenes de Moraes, que torna os *cabellos lindos, longos, fortes e abundantes.* Minha filhinha, em tempo terás os teus cabellinhos tão lindos e fortes quanto os meus, se não te esqueceres de usar o infallivel **Topico Capillar**, de Hermogenes de Moraes.

Usa e verás.

Encontra-se na

PHARMACIA AMERICANA

Por 2$500 o vidro

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras.

Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.

Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.

Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintura.

Anilinas de todas as cores.

Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.

Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNAMBUCO

CARMÉINE

ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS

Recommendados pelas Summidades medicas. - Adoptados pela roda elegante e artista.

PELOS **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

SE OBTEM:

A antisepcia da bocca;

A alvura dos dentes sem alteração do esmalte;

A pureza e a frescura do halito;

O emprego quotidiano dos **DENTIFRICIOS CARMÉINE** *é pois indispensavel ás pessoas cuidadosas da belleza e da conservação dos seus dentes.*

EXIGIR O SELLO AZUL DE GARANTIA **CARMÉINE.**

DEPOSITO GERAL: G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Depositos em *PERNAMBUCO*: JOÃO da SILVA FARIA, e em todas as principaes Perfumarias & Drogarias.

RADICALMENTE CURADO!!

APOS LONGOS ANNOS DE SOFFRIMENTOS!!!

Lêde o que diz o sr. Ferreira da Silva sobre os effeitos do HERCULEX ELECTRICO do dr. Sanden

SALVO PELO CINTURÃO SANDEN!!!

VILLA AMERICA, 18 DE JANEIRO DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—De posse de sua prezada carta de 12 do fluente, quero confirmar a minha de 9 de fevereiro de 1904 e adeantar que devo ao seu maravilhoso Cinturão Electrico a satisfação de achar-me radicalmente curado de uma rebelde molestia dos rins, insensivel a todos os tratamentos a que me submetti.

Desanimado dos meios até ali empregados para combater o mal, em bôa hora tive a lembrança de adquirir um dos vossos Cinturões n. 8, graças ao qual me acho completamente restabelecido.

Deante de resultado tão efficaz, tenho recommendado a todos os meus amigos que soffrem, a acquisição do vosso Herculex, na certeza de prestar-lhes valioso serviço.

Poderá fazer desta o uso que lhe convier.—De v. s. amigo att. agradecido.—**J. Ferreira da Silva**, chefe de estação.

P. S.—Um dos meus amigos, que já está fazendo uso do Herculex n. 8, tem obtido magnifico resultado.

Residencia: Villa America, Companhia Paulista (Estado de S. Paulo).

Quando um remedio é objecto de tamanhos elogios e de um tal attestado, forçosamente deve ter alguma virtude. Ha mais de 35 annos que o dr. Sanden recebe cartas identicas, e durante os ultimos cinco annos o povo brasileiro tem recebido os effeitos beneficos da sua descoberta.

Se soffreis, se não sois o homem que devorieis ser, valeria a pena investigardes este systema.

TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS

Se não vos fôr possivel vir pessoalmente, enchei o coupon abaixo, e, pela volta do correio recebereis GRATUITAMENTE os folhetos descriptivos do dr. Sanden.

NOME...

RESIDENCIA...

DR. P. SANDEN

Largo da Carioca n. 20. 1.° andar—Rio de Janeiro

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

ANNUNCIOS FUNEBRES

Tenente-coronel Leopoldo A. Cesar de Gusmão

30. DIA

Uma sobrinha e amiga do saudoso extincto tenente-coronel **Leopoldo A. Cesar de Gusmão**, tendo de mandar celebrar u'a missa por alma do mesmo, na matriz de Santo Antonio, segunda-feira, 27 do corrente, pelas 8 horas da manhan, convida aos parentes e amigos do fallecido, para assistil-a, e desde já, antecipa o seu eterno reconhecimento.

Luiz Antonio de Sequeira

Um amigo do finado **Luiz Antonio de Sequeira** manda celebrar em suffragio deste, u'a missa ás 8 horas e meia da manhan de 27 do corrente, na Ordem Terceira do Carmo e convida para assistil-a os parentes e amigos do dito finado, agradecendo áquelles que comparecerem.

José Nicoláo Ferreira Gomes

30.° DIA

Maria Rosalina Uchôa Ferreira e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Belém, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, em suffragio da alma de seu estremecido esposo e pae **José Nicoláo Ferreira Gomes.**

ILEGÍVEL

Tenente-coronel Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão
(30.º DIA)

Anna Adelaide Barretto de Gusmão, seus filhos, nora e genros, ainda compungidos com o fatal desapparecimento do numero dos vivos, do seu saudoso marido, pae e sogro, o tenente-coronel **Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão**, mandam rezar missas nas matrizes de Santo Antonio do Recife e da cidade do Cabo, ás 8 horas da manhan do dia 27 do corrente, 30 dias do seu fallecimento, se confessando agradecidos a todos os amigos e parentes, que se dignarem comparecer a mais aquelle acto de religião e caridade.

Luiz Antonio Siqueira
7.º DIA

Anna Leopoldina Sequeira Ferreira, Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, Alfredo de Moraes Gomes Ferreira, Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, Henrique Morgan Snell e sua familia, Frederico Villar e sua familia (ausentes), Carlos de Moraes Gomes Ferreira e sua familia, Alfredo Ferreira de Carvalho e sua familia, contristados pelo fallecimento do seu estremecido pae, avô e bisavô, **Luiz Antonio Sequeira**, occorrido em Lisbôa, a 21 do corrente, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na Ordem Terceira do Carmo, ás 8 1/2 horas da manhan de 27 do corrente, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

AGENTE PAIVA
GRANDE LEILAO

O agente acima, autorisado pelo sr. major José Nunes Nogueira, fará leilão dos moveis abaixo mencionados:

Segunda-feira, 27 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS
Na rua Marquez do Herval n. 12

PAVIMENTO SUPERIOR

SALA DE VISITAS

Um piano de Henrique Hersen, em bom estado de conservação, 1 cadeira para o mesmo, 1 importante mobilia torneada composta de 19 peças com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 com braços e 2 dunkerques, 2 bibelots, 2 columnas de fantasia, escarradeiras, tapetes para sofá e portas, lindas figuras de biscuit e bronzes, etageres, 1 linda espelho bisoauté e muitos outros objectos de adorno de sala.

PRIMEIRO QUARTO

Um lindo guarda-vestidos com encrustações de erable, 1 toilette americano com vidro de crystal e 1 lavatorio com marmare.

SEGUNDO QUARTO

Uma cama para casal com 2 frentes, 1 bidet, 1 cupola, 1 lavatorio e 1 cortinado para cama.

TERCEIRO QUARTO

Uma cama para solteiro, 1 bidet e 1 lavatorio de ferro.

QUARTO QUARTO

Um guarda vestidos, 1 cama de ferro e 1 cama para criança.

QUINTO QUARTO

Um santuario, 1 banca para o mesmo, 2 lanternas etc. etc.

SALA POSTERIOR

Meia mobilia de junco, 1 mesa para centro, 1 estante para livros, 2 cadeiras com balanço, etageres, 1 quartinheira de columna, quadros etc. etc.

PAVIMENTO TERREO

SALA DE ESPERA

Uma mobilia de jacarandá com 19 peças, 2 lindos dunkerques, 2 espelhos de crystal, quadros, etageres, mesinha de fantasia e outros muitos objectos.

PRIMEIRO QUARTO

Uma cama para casal, cupola e uma commoda.

SEGUNDO QUARTO

Um marquezão, 1 toilette, 1 bidet etc.

TERCEIRO QUARTO

Um cabide, 1 cesta para roupa, 1 mala grande e 1 commoda.

QUARTO QUARTO

Um toilette, 1 guarda-vestidos e 1 marquezão.

QUINTO QUARTO

Uma mala, 1 cabide e 1 cama.

SALA DE JANTAR

Um lindo guarda-louça, 1 mesa oval com 4 taboas, 1 guarda-comidas, 2 aparadores, 2 mesas para filtro, 1 mesa de ferro, 2 quartinheiras de columnas, cadeiras de junco, 1 lindo apparelho de porcellana matizado, 1 grande apparelho de porcellana branca, 1 serviço de crystophenes, conchas de porcelana para sorvete, 1 galheteiro de metal, 1 prato coberto, de metal, garrafas para vinho, 1 bandeja e escova (porta-migalhas), 12 copos com pés de vidro coloridos, taças para champagne, 1 rico panno para a mesa medindo 4 1/2 metros, 2 cadeiras com balanço, 1 sofá de junco, 2 etageres e muitos outros objectos de uso domestico.

CORREDOR

Um porta chapéos, 6 cadeiras, 2 cadeiras com balanço etc.

SALA DE COPA

Um guarda-louça, 1 mesa e 1 sorveteira etc.

COZINHA

Dois jarros e 1 lote de diversos objectos.

AO CORRER DO MARTELLO
A' rua da Concordia n. 12

AGENTE OLIVEIRA
LEILAO

Da importante chacara sita na Praça «Pinto Damazo» n. 19 (Largo da Estação da Varzea) tendo 2 janellas de frente, 2 salas, (sendo uma forrada), 4 quartos, cozinha externa, despença, terraço, grande quintal murado, portão e gradil de ferro na frente, jardim ao lado, alpendre sobre columnas de ferro, portão para a rua das Laranjeiras, bôa agua, diversas arvores fructiferas etc.

Quarta feira, 29 do corrente
AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz Municipal de Orphãos, a requerimento da inventariante dos bens deixados por seu finado marido, Francisco Chrispiniano da Costa, venderá em leilão a excellente chacara acima descripta; podendo desde já ser examinada pelos srs. pretendentes.

Informações com o mesmo agente em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2.

Agente Tito Pinto

Escriptorio—rua do Bom Jesus n. 61—armazem

LEILAO

De 1 armação de amarello, fiteiros, mostradores, mesas com pedra, bancos, tamboretes de junco, cabides, quadros, relogio de parede, registro para gaz carbonico e encanamento, Apparelho completo para carboreto e encanamento, arandelas, armação ingleza, repartimento de pinho de riga e muitos outros objectos.

EM CONTINUAÇÃO

Um piano de armario, systema «Blondel».

Quarta-feira, 29 de agosto
A'S 11 HORAS
A' rua do Bom Jesus n. 61, armazem

AGENTE TITO PINTO

Competentemente autorizado pelos srs. Carlos & C., venderá em leilão no dia, hora e logar acima designados todos os moveis e mais objectos que compunham o «Bilhar e Café» de propriedade dos mesmos senhores, que têm necessidade de liquidar o negocio, em virtude do predio ter sido vendido ao governo do Estado.

«Venda positiva»
«Ao correr do martello»

Annuncios Maritimos

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIOGRANDENSE

O Paquete
CAMPEIRO

Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para **Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE
SAN NICOLAS

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

SLOMAN-BRAZIL-LINE OWNERS
DAMPFSCHIFFS RHEDEREI
«UNION» AKTIENGESELLSCHAFT

O NOVO PAQUETE ALLEMÃO
Siegmund

Presentemente neste porto seguirá amanhã para os portos da **Victoria e Rio de Janeiro.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens e encommendas a frete trata-se com os agentes
HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ
WARRIOR

E' esperado de Liverpool no dia 30 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.

VAPOR INGLEZ
CAPELLA

E' esperado de **Liverpool** no dia 7 de setembro.

VAPOR INGLEZ
MATADOR

E' esperado de **Buenos Aires**, cerca de 3 de setembro e seguirá logo depois de pequena demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
ARAGON

E' esperado do sul até o dia **2 de setembro** e depois de pequena demora seguirá para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ
Amazon

E' esperado da Europa até o dia 6 de setembro e depois de pequena demora seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.**

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

PAQUETE
CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue n'estes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga encommendas e dinheiro a frete.

PORTOS DO NORTE

Paquete
JABOATAO

Commandante Alfredo Silva.

Segue no dia 26 do corrente ás 2 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 25, sabbado.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O Paquete
ARACATY

Esperado do sul até o dia 27 do corrente seguirá depois de pequena demora para **Ceará e Pará.**

PAQUETE
PIRANGY

Esperado do sul até o dia 27 do corrente seguirá depois de pequena demora para **Maceió.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

Lloyd Brazileiro
M. BUARQUE & C.ª

O PAQUETE
ESPIRITO SANTO

Commandante capitão-tenente Luiz C. de Carvalho.

Presentemente no porto sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos** no dia 26 do corrente, ás 10 horas da noite.

O PAQUETE
PERNAMBUCO

Commandante O. J. Carneiro.

Esperado do norte no dia 31 do corrente, sahirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE
MARAJO'

Esperado do sul no dia 30 do corrente, sahirá para **Ceará** e **Pará** depois de indispensavel demora.

PAQUETE
GOYAZ

Commandante d. Willington.

Esperado do sul a 30 do corrente, seguirá depois de indispensavel demora para **Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New York.**

Este paquete tem explendidas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, illuminado á luz electrica, dispondo de uma camara frigorifera de primeira ordem.

Para carga, passageiros e valores na Agencia do Lloyd Brazileiro rua do Commercio 46.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Rua do Commercio n. 46 andar terreo

EDITAES

Recebedoria do Estado

TABELLA B N. 31

Scientifico aos contribuintes abaixo que ficam collectados para o exercicio de 1906 a 1907, com o prazo de 8 dias para reclamações.

Rozendo Filho	400$000
Domingos d'Abreu Vasconcellos	300$000
Severiano José Freire	200$000
Fernando Barata da Silva	200$000
Alfredo de Moraes Coutinho	200$000
Augusto de Moraes Pinheiro	200$000
Arthur Gomes	200$000
Ivo Borba	200$000
Arthur Araujo	200$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 25 de agosto de 1906.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Recebedoria do Estado

Relação do imposto de taxa fixa da freguesia de Afogados para o exercicio de 1906 a 1907.

N. 27

Estrada Grande do Jaboatão n. 417, Ricardo Luiz da Cunha, 1 bilhar	150$000

N. 41

Rua da Estação n. 1, Pinto Ferreira & C, Destillação	2:000$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 25 de agosto de 1906.—O escripturario, *Luiz Ferreira Bandeira de Mello.*

O doutor José Clementino Carneiro da Cunha, 1.º supplente do juizo municipal da 1.ª circumscripção criminal e presidente da 10.ª sessão do Tribunal Correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que por força do artigo 6.º da lei n. 694, de 20 de junho do anno de 1904, funccionará este Tribunal, no dia 1.º do mez vindouro, ás 11 horas da manhan, no 2.º andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, achando-se sorteados na fórma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na 10.ª sessão.

RECIFE

José Pessôa de Queiroz.

SANTO ANTONIO

Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Francisco Marques da Trindade.

BOA-VISTA

Dr. Domingos das Neves Teixeira Bastos.

AFOGADOS

Amaro da Rocha Wanderley.

GRAÇA

Miguel Alves Lima.
Dr. Manoel Tertuliano do Nascimento Feitosa.

POÇO

Dr. Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convidam para que compareçam no referido dia e hora e nos demais emquanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos soltos José de Siqueira Sobrinho, Melchisedeck Tavares de Mello, os réos ausentes, José de tal, vulgo José Barbeiro e Antonio Carlos Cavalcante.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 25 de agosto de 1906. Eu, Alfredo Soares Monteiro, escrivão interino o escrevi.—*José Clementino Carneiro da Cunha.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de accôrdo com o art. 9.º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno que no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem as seguintes mercadorias:

ARMAZENS NS. 3, 2 E 1

1.º lote

Sem marca e sem numero—uma mala contendo o seguinte:

1,400 grammas de rendas de algodão não especificadas;

2,320 grammas de tiras e entremeios de cassa de algodão, bordados;

800 grammas de botões de madreperola com furos;

Sem marca e sem numero, uma mala contendo o seguinte:

2,620 grammas de rendas de algodão não especificadas;

480 grammas de fitas de sêda.

Diversas roupas usadas contidas nas duas malas ácima mencionadas pertencentes a Dib Elias e Nemer Elias, passageiros do vapor allemão «Prinz Sigismundo» entrado em 19 de junho ultimo.

Marca M R n. 9040 um fardo contendo papel destinado para impressão pesando nos envoltorios 186 kilos, vindo de Hamburgo no vapor allemão, aliás, inglez «S. Oswaldo» entrado em 14 de maio de 1905 e consignado a Lins Vieira & C.

Marca M C & C. no 219 contendo o seguinte:

19 duzias e dez ventarolas de papel;

4 kilos de estampas brinquedos e semelhantes;

2 quadros não especificados no valor de rs. 40.000, vinda de New York no vapor inglez «Castilliam» e consignada a Manoel Colaço & C.

Marca diamante tendo no centro as lettras L A S ns. 117/120 e 122 cinco fardos contendo cordoalha de canhamo em peças, pesando nos envoltorios 493,600 grammas;

Mesma marca ns. 92, 93, 94 [illegible] 96 quatro fardos contendo [illegible] cordoalha de canhamo em peças, [illegible] 385,064 [illegible] pesando nos envoltorios [illegible] e oitenta e cinco kilos [illegible] e quatro grammas;

Marca L A S ns. 170 a 174—cinco rolos contendo cordoalha de palha, pesando nos envoltorios quinhentos e trinta e dois kilos (532 ks.), todas vinda á consignação de Luiz d'Amorim Silva.

2.º lote

Marca Rossback Bross ns. 78 e 80 a 86 8 grades, contendo peças avulsas de madeira ordinaria, apparelhadas, pesando liquido 327 kilos, vindas de New York do vapor inglez «Byron» entrado em 24 de janeiro de 1905 e consignadas a Rossback Bross.

3.º lote

Marca G F n. 6940 uma caixa contendo molduras de madeira desarmadas, simples, pesando liquido quatrocentos (400 ks.), vinda de Bremen no vapor inglez «Wurburg» entrado em 19 de agosto de 1905 e consignada á ordem.

A despeza com a commissão a que tem direito o continuo correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 24 de agosto de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director, faço publico que fica marcado o prazo de tres mezes a contar desta data para inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente substituto da secção desta Faculdade, actualmente vaga.

O concurso será feito nos termos do dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, e versará sobre Direito publico e constitucional, direito internacional publico e privado e diplomacia.

Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, e no caso de impedimento, a inscripção poderá fazer-se por procuração (art. 65).

Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publicas formas destes, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes, folha corrida (art. 59).

Só podem ser admittidos ao concurso os brazileiros que se acharem no goso dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor em direito ou de bacharel em sciencias juridicas e sociaes por es e estabelecimento ou por outros ao mesmo equiparados e tambem os brazileiros que tendo esse grão por instituições estrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimentos (art. 57).

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o sr. dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de agosto de 1906.

O secretario,
Henrique Martins.

Emprestimo do Estado (ouro) de 1906. Reembolso do emprestimo americano (ouro) de 1902.

De ordem de s. exc. o dr. governador do Estado, faço publico que, de accôrdo com o contracto firmado em Paris para o emprestimo do Estado autorizado pela lei n. 472 de 27 de abril de 1905, terá logar a 15 de Novembro do corrente anno, em Londres, no escriptorio dos correspondentes da «Societé Marseillaise» o reembolso do emprestimo ouro (americano) de 1902, o qual será effectuado ao par, com os juros até o dia da sua realização, depois de deduzidas as amortizações pagas.

Secretaria do Estado do Amazonas, em Manáos, 11 de Agosto de 1906.—*Manoel F. de Sá Antunes.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENO DE MARINHA ACCRESCIDO A' MARGEM DO RIO BEBERIBE, ENTRE O DEPOSITO DE CARVÃO E A PONTE DA ESTRADA DE FERRO DE LIMOEIRO.

De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Federal, faço publico que o sr. Manoel do Nascimento Guimarães Bastos requereu aforamento do terreno de marinha accrescido á margem do rio Beberibe, entre o deposito de carvão da companhia de serviços maritimos e a ponte da estrada de ferro do Limoeiro, freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o qual medindo 320 metros de comprimento por 84 metros de largura maxima, limita-se ao norte com a linha ferrea da referida estrada de ferro do Limoeiro, ao sul com o deposito de carvão da companhia de Serviços maritimos, a leste com a supra mencionada linha ferrea e a oeste com o rio Beberibe.

Devem, portanto, os que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia, no prazo de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se fôr concedido o aforamento, da approvação do sr. Ministro da Fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 9 de agosto de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

O doutor Tobias Cesar de Andrade, juiz de direito dos feitos da fazenda da comarca do Cabo, do Estado de Pernambuco, pela lei, etc.

Faço saber pelo presente, que movendo a fazenda do Estado execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr. ajudante do procurador dos feitos da mesma fazenda, me dirigida a petição do teor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz de direito da comarca do Cabo.

Diz a fazenda do Estado, que tendo requerido a intimação de Hermann Lundgren, que lhe devedor digo; que lhe é devedor da quantia de cento e oitenta e quatro contos quatrocentos e quarenta mil e quatro centos réis (184:440$400), essa intimação deixou de ser pelos motivos declarados na certidão do official de justiça, no mandado de folhas, pelo qual o supplicante fundado do § 2.º do art. 7 n. 3 do regulamento de 30 de dezembro de 1893, requer á vossa senhoria se digne mandar expedir mandado de sequestro nos bens do devedor para garantia da importancia devida juros, da mora e custas.

E como esteja o mesmo Lundgren, em logar incerto e não sabido, requer outrosim que vossa senhoria se digne marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia na fórma prescripta no § 3.º do artigo 8 do supracitado regulamento de 30 de dezembro de 1893, para que sejam affixados os editaes de citação por trinta dias, na fórma da lei.

Assim espera.

Cabo, 4 de julho de 1906.—*Pedro Hyppolito de Mello Cahú.*

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do teor seguinte:

Nos autos respectivos, como requer.

Cabo, 4 de julho de 1906.—*Tobias de Andrade.*

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado e tendo-se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do teor seguinte

Julgo por sentença a justificação que decorre de folhas á folhas, afim de que produza os devidos effeitos.

Mando que sejam affixados editaes com o prazo de 30 dias conforme é de lei e neste sentido requerera o Doutor Ajudante do Procurador dos Feitos a folhas.

Custas ex-causa.

Cabo, 5 de Julho de 1906.—*Tobias Cezar de Andrade.*

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que esta escreveu passou o presente com a qual cito e hei por intimado ao devedor Hermann Lundgren para no prazo de 30 dias contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de cento e oitenta e quatro contos quatrocentos e quarenta mil e quatrocentos réis (184:440$400rs.), sendo sessenta e sete contos oitocentos e quarenta mil réis do imposto de oito por cento que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero 33 de Dezembro de 1901, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha, deste municipio, á Companhia Pernambuco Powder Factory, avaliada em oitocentos e cincoenta contos de réis, importancia em 1897, de conformidade com a lei n. 249 de Junho do mesmo anno de 1897, pela transferencia da dita Fabrica feita pela alludida companhia ao mesmo Hermann Lundgren, do valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida companhia, cento e dois contos e tresentos mil réis. Importancia de seis e dez por cento de addicionaes respectivos calculados de accordo com as leis citadas, quatorze contos tresentos mil e quatrocentos réis, sob pena de o não fazendo proceder-se penhora em seus bens e proseguir-se nos termos da execução até final.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos seis dias do mez de Julho de 1906.

Eu Luiz Antonio Cordeiro, escrivão, o escrevi.

O Juiz de Direito—*Tobias Cezar de Andrade.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

Faz saber aos contribuintes do imposto da decima urbana da freguesia de Santo Antonio relativa ao exercicio de 1900 a 1901 que, de conformidade com o disposto no art. 2.º lettras *b* e *c* das disposições geraes da Lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis para, com guia fornecida por esta Procuradoria, e sem custas, effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos pelo Thesouro; certos de que findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital será a cobrança feita executivamente.

Recife, 9 de agosto de 1906.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

TERRENOS DE MARINHA A' CAMPINA DO BODÉ

De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Federal, faço publico que a sra. d. Luiza Paille Carlin requereu o aforamento do terreno de marinha devoluto situado na campina do Bodé, desta cidade, o qual medindo 33 metros de comprimento por 8,m40 de largura, limita-se ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da linha ferrea Central de Pernambuco, a leste com o terreno de marinha aforado a d. Caetana Brigida do Livramento e a oeste com o terreno tambem de marinha n. 157 B. aforado á requerente.

Devem portanto, os que se julgarem prejudicados, reclamar perante esta Delegacia, no prazo de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende á expedição do titulo do terreno, se fôr concedido o aforamento de approvação do sr. Ministro da Fazenda (circular n. 28, de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas e metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 9 de agosto de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

De ordem do sr. capitão de fragata, Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto e presidente do conselho de compras da Marinha, faço publico aos interessados que, tendo sido encerrada hontem a inscripção para o concelho de compras das repartições de marinha neste Estado e navios da marinha de guerra nacional, surtos no porto, fica marcado o praso de dez dias uteis, a contar da presente data, para os srs. concorrentes aos grupos ns. 1, 2, 3, e 5 apresentarem as suas propostas de conformidade como decreto n. 3258 de 11 de abril de 1899.

Capitania do Porto de Pernambuco em 25 de agosto de 1906.—O secretario, *F. de Aquino.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de agosto de 1906.

IMPOSTO DE CLASSE

Decisões da Associação Commercial de Pernambuco.

Publico, para conhecimento dos interessados e de accôrdo com o artigo 5.º § 3.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente as decisões abaixo proferidas pela Associação Commercial de Pernambuco, das quaes poderão recorrer dentro do prazo de 8 dias uteis para s. exc. o sr. desembargador governador do Estado por intermedio desta repartição.—*A. da Trindade M. Henriques*, administrador.

Decisões a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 7—Armazens de compradores e exportadores de assucar.

Recorrentes, Loureiro Barboza & C.

Decide manter a quota que lhes coube na distribuição.

CLASSE N. 20—Lojas de joias e relogios.

Recorrentes, J. F. Castro Araujo & C.

Decide manter a quota que lhes coube na distribuição.

CLASSE N. 24—Lojas de louças e vidros.

Recorrente, J. J. Torres da Costa.

Decide baixar para 300$000 a quota que lhe coube na distribuição.

Em virtude da decisão proferida em favor de J. J. Torres da Costa, a mesma Associação fez a reforma do mappa da classe n. 24 de accôrdo com a distribuição infra:

CLASSE N. 24—Lojas de louças e vidros.

João Dias Moreira	3:000$000
J. Ribeiro & C.	2:1[illegible]$000
M. Carneiro Veiga & C.	2:1[illegible]$000
Manoel Joaquim Pereira	1:800$000
João Dias Moreira	700$000
J. J. Torres da Costa	300$000

Recebedoria do Estado

Relação do imposto de *taxa fixa* da freguesia do Recife, para o exercicio de 1906 a 1907.

N. 4

Rua Barão do Triumpho n. 3, Fonseca Irmãos & C., fabrica de velas	500$000

N. 11

Rua Marquez de Olinda n. 40, 1.º andar, dr. Theodorico Padilha, medico	100$000
Idem n. 1, 1.º andar, dr. Frederico Curio, idem	100$000
Idem n. 55, 1.º andar, dr. Silva Ferreira, idem	100$000
Idem n. 57, 1.º andar, dr. Nunes Coimbra, idem	100$000
Rua do Bom-Jesus n. 30, 1.º andar, dr. Lopes Pessôa, idem	100$000
Idem n. 23, 1.º andar, dr. José Berardo C. Cunha, idem	100$000
Idem idem, dr. José T. de Avila, idem	100$000
Largo do Corpo-Santo n. 6, 1.º andar, dr. Constancio Pontual, idem	100$000
Idem idem, dr. Costa Ribeiro, idem	100$000
Idem n. 3, 1.º andar, dr Malaquias Gonçalves, idem	100$000
Idem n. 7, 1.º andar, dr. Simões Barbosa, idem	100$000
Idem n. 19, 1.º andar, dr. João Paulo, idem	100$000
Rua Visconde de Itaparica n. 8, 1.º andar, dr. Castro, idem	100$000

N. 13

Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, dr. Candido Acanã Ribeiro, engenheiro	100$000

N. 18

Rua Marquez de Olinda n. 19, Thomaz José de Gusmão, agente de leilões	300$000
Rua do Bom-Jesus n. 61, Tito Pinto, idem	300$000
Rua do Vigario n. 26, 1.º andar, Joaquim Maximiano Pestana, idem	300$000

Continúa.

RELAÇÃO DO IMPOSTO DE TONELAGEM PARA O EXERCICIO DE 1906 A 1907

Continuação

Conceição de Maria, idem	$500
Sancha, João Goyanna	50$.00
Feliz Pernambucana, Manoel da Silva Leite	7$500
Esperança certa, Clemente Barbosa da Costa	5$000
Bella Esperança, idem	10$000
Tentadora, José Machado da Costa	7$500
Flor do Porto, Maria Angelica	7$500
Bellarmina, Antonio Mendes da Silva	7$500
Tentativa Feliz, Manoel dos Santos Cascaes	30$000
Felicidade, idem	50$000
Nova Torre, Companhia de Fiação de Tecidos	125$000
S. Maria, Bento Caetano Muniz Vieira	7$500
Marianna 1.º, José João de Amorim	92$500
Idem 2.º, idem	92$500
Elvira, idem	92$500
Acarahú, idem	37$500
Oscar, idem	90$000
Alina, idem	105$000
Giquiá, Companhia de Serviços de Portos	125$000
Camaragibe, idem	125$000
Original, idem	25$000
Ramos, idem	10$000
Amaragy, idem	15$000
Nova Aurora, Antonio Joaquim de Mello & C.	25$000
Segurança, idem	25$000
Bôa-Vista, idem	25$000
S. Mirambola, idem	37$500
Magdalena, idem	37$500
S. José, idem	25$000
Maria Carolina, idem	25$000
Esperança, idem	12$500
Carneiro, idem	25$000
Phosphoro, idem	20$000
Celeste, Luiz de Amorim e Silva	20$000
Irene, idem	25$000
Lucilia, idem	20$000
Josephina, Joaquim Lopes de Barros	15$000
Rosinha, idem	15$000
Rigoleto, Silva Guimarães & C.	55$000
Marajó, idem	55$000
Gurupa, idem	55$000
Trindade, idem	55$000
Amapá, idem	55$000
Deus te salve 1.º, Maria Rego G.	75$000
Idem idem 3.º, idem	25$000
Violeta, Maria de Aquino Fonseca	20$000
Bella, idem	20$000
Cory 1.º, Cory Bretheze Company Limited	187$500
Cory 2.º, idem	150$000
Cory 3.º, idem	195$000
Cardiff, idem	3$750
Cory 4.º, idem	131$250
Cory 5.º idem	195$000
Cory 6.º, idem	130$000
Cory 7.º, idem	140$000
Idem 8.º, idem	75$000

Continúa.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar, que durma em casa dos patrões, trata-se na rua Formosa n. 37.

AMA PARA COSINHAR—Precisa-se na Mangabeira de Cima, 24a Arraial.

ALUGA-SE—O 1.º andar do predio á rua Direita n. 137 e a loja do mesmo, excellente ponto para negocio; as chaves na Pharmacia junto e trata-se na rua Joaquim Nabuco n. 23. (Capunga.)

AMAS—Uma familia que se retira para a Europa precisa de uma cozinheira de preferencia bahiana e de uma ama para criança.
A tratar: rua Conde da Bôa-Vista n. 24 P.

AMA—Precisa-se de uma para todos os serviços de casa de pequena familia, á rua da Assumpção n. 44, 1.º andar.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar, á rua do Torres n. 20.

ALUGA-SE um grande sitio com baixa de capim, viveiros e muitos arvoredos de fructo; e vende-se diversas vaccas da terra; a tratar na rua de Santo Amaro n. 1 (Cocheira).

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Marcillio Dias n. 56, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA—Preciza-se de uma para cosinhar, rua do Rangel n. 55 mercearia.

AMA—Precisa-se de uma para cosinha. Rua Duque de Caxias n. 48.

AMA DE ARRUMAÇÃO.—Precisa-se de uma para arrumação e lavagem, na rua das Flores n. 13.

ALUGA-SE a casa sita á rua Marquez do Herval n. 177, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

ALUGA-SE a casa n. 6 á rua Fernandes Lopes (Capunga). Tem agua encanada. Tratar rua Duque de Caxias n. 48.

AMA. Precisa-se uma que saiba cozinhar; a tratar na rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

CASAS NA TORRE—Com grandes e pequenos commodos, na curva dos bondes, alugam-se; a tratar com Alfredo, rua Larga do Rosario n. 19.

CAIXEIRO—Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos, com pratica de molhados á rua do Rangel n. 55.

CASA—aluga-se a da rua Nunes Machado n. 64, trata se á rua Nova n. 48 A com J. A. Rodrigues.

CABRA DE LEITE.—Amancio Pereira vende barato, á estrada do Rosarinho (Tamarineira) uma excellente cabra de leite parida de novo.

COCHEIRO. Precisa-se de um que faça tambem outros serviços. A tratar na rua Marquez de Olinda n. 23.

GRANDE VARIEDADE DE ALBUNS para postaes; livros e estampas religiosas, medalhas. Terços e postaes, papel de phantasia e lapis para marcar roupa. Livraria Silveira, Crespo n. 14.

COZINHEIRA E ENGOMMADEIRA.—Precisa-se de duas na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

GOVERNANTE.—Uma pessôa, que póde exhibir attestados de bôa conducta, se offerece para governante da casa de qualquer rapaz solteiro. A tratar na rua Mathias de Albuquerque (antiga das Flôres) n. 12.

JARDINEIRO—um ha pouco chegado do Rio Grande do Sul com a pratica precisa para todo e qualquer trabalho de construcção e conservação de jardins, horta, etc., offerece seus prestimos a quem delles precisar. Para ser procurado, rua S. Bom Jesus n. 29, Recife.

MEMORIAS historicas da Provincia de Pernambuco, por José Bernardo Fernandes Gama, 4 volumes encadernados com mappas estatisticos, plantas da cidade do Recife em 1647, 1844, etc. Livraria Silveira.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.º andar e sotão do mesmo.

POR—11$000 3 camisas de superior qualidade na camisaria Santos Pereira R. V. Inhaúma n. 12.

PRECISA-SE de um jardineiro, prefere-se portuguez, tambem se precisa de duas amas sendo uma cozinheira, e uma copeira, a tratar na rua Nova n. 37, 1.º andar do 1/2 dia ás 3 horas.

PRECISAM-SE de vendedores e cobradores para a verdadeira machina de costura Singer.
90 rua Duque Caxias 90.

PRECIZA SE—De uma engommadeira que durma em casa. A tratar á rua Visconde Goyanna n. 173. Estancia.

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas e mollas. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VENDE-SE uns utensilios para fabrico de charutos em perfeito estado, a tratar na rua Lomas Valentinas n. 46.

VENDE-SE—a propriedade Candelas, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE um importante piano allemão em perfeito estado, á rua das Laranjeiras n. 18.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

COMMERCIO

DIA 25 DE AGOSTO

CAMBIO

O cambio abriu a 16 27/32, sobre Londres a 90 dias a vista e sob essa taxa realisaram-se todas as pequenas transacções do dia.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 340 réis a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.

Algodão. Não constou negocio.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Brancos	2$200	a	2$600
Somenos	1$500	a	1$600
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos	1$200	a	1$300
Brutos mellados	900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$000.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$500 a 3$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$000 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos ensaccados a 520 e a granel a 580 réis.

Cera de carnaúba cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 29$, 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 900 réis.

Couros verdes, o kilo a 500 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal a 3$200.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 12$500

Mamona, vendidos no armazem co comprador os 15 kilos a 2$200.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 80 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota se a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 900 réis.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$500 a 1[illegible]$.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 25 de agosto

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 28$.
Azeite portuguez, sortimento, 26$.
Idem francez, 18 onças 20$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 8$000.
Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$500 o kilo.
* Bacalhau, 38$.
Batatas portuguezas, 1/2 caixa 11$.
Cebolas portuguezas, 35$.
Chocolate Menier, kilo 7$000.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 22$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.
Idem nacional Antarctica caixa 60$.
Idem Franciscana caixa 58$.
* Farinha de mandioca, 1 sacco 3$200.
* Farello, 1 sacco 5$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
* Kerosene, caixa, 6$800.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$400.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$300.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$600.
Idem idem, Americana, kilo 4$100.
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
* Milho, kilo 80 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Papel de embrulho: grande 1$300 e pequeno 1$100 a resma.
* Phosphoros Olho, lata 82$.
* Phosphoros Victoria, lata 60$.
Pimenta da India, kilo, 2$000.
Sabão, kilo, 400 réis.
Sal, kilo 55 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 30$000.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$250.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vermouth 30$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 11$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 14$000.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:	
Sublime 2/2 saccos	22$000
R Branco 2/2 saccos	21$000
Buda Extra 2/2 saccos	25$000
Hungria:	
Buda 0/1 barrica	26$000

Firme. Ha falta.

NOTA.—Todos os preços dos generos, precedidos de *, são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 %.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1906 A 1907

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 27 de Agosto a 1 de Setembro de 1906.

Assucar de usina, kilo	175
Dito branco, kilo	160
Dito somenos, kilo	100
Dito demerara, idem	110
Dito mascavado, idem	070
Dito refinado, idem	200
Algodão em rama, idem	580
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), idem	063
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	138
Bagas de mamona, kilo	145
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$800
Cacau em fructo ou semente, idem	070
Café bom, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	035
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$350
Dita de carnaúba, idem	2$400
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros salgados kilo	500
Couros verdes kilo	500
Cognac litro	600
Doces, kilo	500
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	200
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	075
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Phosphoros kilo	2$100
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vasios, um	3$000
Quintos vasios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	480
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola, (meio)	7$000
Sal, kilo	100
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 25 de Agosto de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 25

Para o exterior despacharam:

No patacho nl. *Delicia*, para o Porto: Saul Marques dos Santos 2 pipas 1090 lits. de aguardente; Amorim Irmãos & C 10 barris 850 lits. aguardente

Para o interior despacharam:

No vapor *Pernambuco*, para Rio de Janeiro: Loureiro Barbosa & C 196 scs. 11760 kils milho; Amorim Silva & C 128 scs. 7680 kils. milho.

No vapor *Itacolomy*, para Porto Alegre: Pereira Pinto & C 5 pipas 2500 lits. aguardente.

No vapor *Espirito Santo*, para Itacoatiara: José Gonçalves Dias & C 40/2 de sola; Amorim Irmãos & C 50 barris 4250 lits. aguardente.

Para Manáos: Amorim Silva & C 50 scs. 3000 kils feijão e 36 scs. 2160 kils. milho; José Gonçalves Dias & C 1 cx. 130 kils. vaquetas e 40/2 de sola.

Para Pará: José Gonçalves Dias & C 2 vols. 347 kils. raspas de couro, 2 cxs. 158 kils. vaquetas e 10/2 de sola.

No vapor *Jaboatão*, para Amarração: Loureiro Barbosa & C 10 scs. e 1 cx. 630 kils. café; Ramiro M. Costa & Filhos 1 cx. 60 kils. livros em branco

Para Macau: Azevedo & C 1 cx 800 charutos; M. A. Ramos & C 1 cx. 2800 charutos; Alvares Carvalho & C 2 cxs. 100 kils. pregos; Claudio Ribeiro 2 rodas de ferro; Alfredo Oliveira Basto 2 cxs. miudezas

Para Natal: Azevedo & C 8 barris 560 kils. fumo e 1 cx. 100 kils. papel

Para Mossoró: Azevedo & C 2 cxs. 240 kils. rotulos; F. A. Cardoso & C 20 ancoras 800 lits vinho de fructas, 10 ancoras 400 lits vinagre; Gomes de Mattos Irmãos & C 4 cxs 216 kils. pregos, 2 atados 120 kils velas de cera, 2/2 barricas 120 kils assucar refinado, 15 cxs. miudezas; Alfredo O. Basto 2 cxs. miudezas.

Para Ceará: Fernandes & C 10 latas 180 kils phosphoros; Guimarães Brag & C 2 cxs. 72 lits. oleo de ricino; Casemiro Fernandes & C 30 cxs. 360 kils velas de cera; Abreu & C 2 cxs. 240 kils. chocalhos

Para Aracaty: Amorim Fernandes & C 20 scs. 1500 kils assucar usina

Para Camocim: Francisco Pinto & C 5 cxs 40 kils. massas

No vapor nl. *Espirito Santo*, para Manáos: Luiz Amorim & C 50 barris 4250 lits. aguardente

No cuter *Jaquarary*, para Natal: Miranda Souza & C 1 barrica 180 kils pregos

Na barcaça *Fortina* para Mamanguape M. Cruz & C 12 barricas 1080 kils assucar refinado.

Pela Estrada Ferro Limoeiro, para Itabayanna: Ramiro M. Costa & Filhos 1 cx. 30 kils. impressos.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itacolomy*, entrado dos portos do sul em 24 e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre

Colla 1 sc. á ordem.
Espartilhos 2 cxs. a Emilia Brack & C.
Fitas 1 cx a P. Bittencourt.
Reclames 1 cx. a Francisco Manoel da Silva
Vinho 10/5 á ordem.
Xarque 100 fardos á ordem.

ENCOMMENDAS

Carteiras 1 cx. á Companhia de Seguros Paraense.
Gravatas 1 cx. á ordem.
Linguas 10 cxs. a M. M. da Nova.
Xarque 808 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande

Fazendas 1 fardo a Machado Pereira & C.
Xarque 622 fardos á ordem.

ENCOMMENDAS

Charutos 1 cx a Henry B. Shorto.

Carga de Santos

Barris vasios 400 e 50 amarrados a Pereira Pinto & C.
Cerveja 5 cxs. a Nathan & C.
Envelloppes 1 encapado aos mesmos.
Farello 2000 scs. a Pereira Carneiro & C.
Encommendas:
Miudezas 1 cx ao Mosteiro de S. Bento

Carga do Rio de Janeiro

Chapas de ferro 10 a Miranda Souza & C.
Chumbo 10 empilhados, 1 grade e 4 barricas aos mesmos
Cerveja 10 cxs. á ordem.
Phosphoros 175 latas e 4 cxs. á ordem.
Sola 2 fardos á Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.
Tintas 1 tambor ao dr. Almeida Cunha.

Carga da Bahia

Bagas de sabugueiro 8 cxs. a Antonio Cruz & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 24	1.215.337$384
Idem do dia 25	103.149$790
	1.318.487$174

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 24	192.192$183
Imposto de consumo do dia 25	1.482$744
Idem: Exportação	1.591$637
Diversos impostos	2.856$500
	198.063$064

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 24	46.093$337
Idem do dia 25	3.986$897
	50.080$234

CAIXA ECONOMICA

Dia 25: Entrada de depositos	18.698$000
Saidas idem idem	16.242$000
Saldo para a delegacia	2.456$000
A pagar de liquidações e por conta	45.129$077

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Agosto

Magellan, do sul hoje.
Pirangy, do sul a 28.
San Nicolas, da Europa a 28.
Aracaty, do sul a 28.
Beberibe, do norte a 28.
Pernambuco, do norte a 29.
Canarias, da Europa a 30.
Warrior, da Europa a 30.
Goyaz, do sul a 30.
Spartan Prince, do sul a 31.
Marajó, do sul a 31.
Matador, da Europa a 31.

Mez de Setembro

Olinda, do norte a 1.
Orita, da Europa 1.
Aragon, do sul a 2.
Brazil, do sul a 6.
Istria, da Europa a 6.
Poitou, do sul a 6.
Amazon, da Europa a 6.
Orissa, do sul a 8.
Chili, da Europa a 13.
Danube, do sul a 16.
S. Salvador, do norte a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Thames, da Europa a 21.
Atlantique, do sul a 23.

VAPORES A SAIR

Mez de Agosto

Bordeaux e esc. *Magellan*, hoje ás 12 h.
Amarração e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 h.
Mossoró, *Pirangy*, a 29 ás 4 h.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 29 ás 4 h.
Bahia e esc. *S. Francisco*, a 30 ás 4 h.
Nova York *Goyaz*, a 31 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, carregando.
Vapor nacional *Itacolomy* v. generos.
Vapor inglez *Kenneth Victor*, bacalhão.
Vapor inglez *Author*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, v. generos.
Patacho nacional *Delicia*, v. generos.
Patacho inglez *Olinda*, bacalhão
Patacho inglez *Amy Louise* bacalhão.
Lugre nacional *Nimia*, carregando.
Lugre inglez *Kenneth Victor*, bacalhão.

DIA 25—ENTRADA

Rio e esc., 6 dias, vapor nl. *Espirito Santo*, de 760 tons., commandante C Carvalho, equipagem 73, carga v. generos, a Lloyd Brazileiro.

SAIDA

Buenos Aires e esc., vapor inglez *Author*, commandante J. Ruchfort, carga v. generos.

BAHIA—Nicolas Zaragoça, d. Luiza Barros Antonio Moraes, Augusto Assumpção, Maria Rabelo e J. Carvalho.

MACEIO'—Achilles Zeppe.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Espirito Santo* no dia 25:

RIO—Dr. Francisco T. da Silva Reis, dr. Fernando Lima, Agostinho Bezerra, Daniel C. Figueiredo, Manoel G. Barros, Torquato Gonçalves, Theodomiro Duarte, Laureano Teixeira, dr. Thomé Gibson, Antonio P. Silva, Minervino S. Rocha, Abdias Costa, sua senhora e 1 filho, Manoel B. Silva, Arthur Ferreira e sua senhora, 6 retirantes.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$400
Segunda	2$400

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

ILEGÍVEL